

www.acaoeducativa.org  
Rua General Jardim, 660  
São Paulo SP Brasil  
01223 010  
Fone/fax 3151.2333



# RELATÓRIO TÉCNICO

## Projeto

*"Compartilhando Experiências,*

*Construindo Propostas"*

Agosto/Dezembro de 2004

*"Pela herança e o legado acumulado em tantas experiências, os jovens e adultos e seus mestres merecem mais que estruturar seu direito à cultura, ao conhecimento e à formação em modalidades ou moldes de ensino.*

*As riquíssimas experiências de Educação de Jovens e adultos (...) merecem ser respeitadas, legitimadas e assumidas como formas públicas de garantir o direito público dos excluídos à educação".*

***Miguel Arroyo***

## Introdução

Este documento tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto "Compartilhando Experiências, Construindo Propostas", no período de agosto a dezembro de 2004. Também tem por objetivo apresentar algumas reflexões oriundas do acompanhamento das ações de formação. É portanto, uma sistematização dos registros elaborados pelos diferentes segmentos envolvidos no processo de construção de uma proposta para a EJA do município de Cajamar.

O projeto tem se constituído como uma experiência inédita na EJA: envolver os diferentes segmentos da comunidades escolar na reflexão sobre como deve ser a escola; garantir diferentes momentos e modalidades de formação sem prejuízo dos dias letivos; criar subsídios para que as propostas se concretizem segundo as demandas de cada realidade. Tudo isso representa uma iniciativa singular na EJA. Neste sentido, a parceria firmada entre diferentes segmentos da sociedade (ONGs, Poder Público, Setor Privado, Fundação e profissionais da educação), tem viabilizado condições materiais objetivas (normalmente ausentes no cenário educacional) para que se concretize a qualidade na educação pública, mais especificamente na educação de jovens e adultos.

Segundo Ilma Passos<sup>1</sup>,

*"Falar em inovação e projeto político-pedagógico tem sentido se não esquecermos qual é a preocupação fundamental que enfrenta o sistema educativo: melhorar a qualidade da educação pública para que todos aprendam mais e melhor. Essa preocupação se expressa muito bem na tríplice finalidade da educação em função da pessoa, da cidadania e do trabalho. Desenvolver o educando, prepará-lo para o exercício da cidadania e do trabalho significam a construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção de sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente".*

Buscando atuar na perspectiva do "respeito à diversidade" e do atendimento das necessidades básicas de educandos e educadores, as ações do projeto reafirmam seus princípios assumindo assim, a tarefa complexa de dar visibilidade ao cenário da EJA de Cajamar: seus sujeitos, suas demandas e suas propostas.

Nossa crença é que este registro se configure em mais um passo importante no processo de fortalecimento desse grupo.

---

<sup>1</sup> In: *Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?* Cad. Cedes, Campinas, v.23, n.61, 2003, p.268.

## Sumário

Introdução	p.05
1. Contexto	p.06
2. Objetivos do projeto	p.06
3. Resultados esperados	p.07
4. Ações de formação	p.07
4.1- Formação Continuada	p.11
4.2- Curso de Aperfeiçoamento Docente	p.14
4.3- Atividades com os Educandos	p.17
4.4- Seminários	p.21
4.5- Sistematização	p.21
5. Fatores críticos	p.22
6. Perspectivas de mudança	p.24
7. Resultados quantitativos	p.24
8. Resultados qualitativos	p.25
9. Multiplicação e disseminação	p.25
10. Próximos passos	p.26
Anexos	

## 1- Contexto

Desde setembro de 2003, a Diretoria de Educação do município de Cajamar e a Ação Educativa estão em parceria no processo de reorganização e reorientação curricular da Educação de Jovens e Adultos. Neste sentido, vem sendo desenvolvido um conjunto de atividades de formação continuada com o objetivo de fortalecer os profissionais que atuam na EJA para que, coletivamente, possam criar e implementar um novo programa educativo para pessoas jovens e adultas.

O projeto "Compartilhando Experiências, Construindo Propostas" marca a entrada da Fundação Abrinq nessa parceria, representado, desde agosto de 2004, a ampliação das ações de formação assim como a possibilidade de publicação de materiais específicos relativos à sistematização dessa experiência.

A dinâmica deste projeto compreende a ação reflexiva de todos os segmentos envolvidos sobre as condições, problemas e questões da educação de jovens e adultos no município de Cajamar. É a partir do estudo e reflexão, que serão formuladas e implementadas conjuntamente as propostas educativas que respondam às especificidades e necessidades básicas das populações atendidas por essa modalidade de ensino.

No caso específico da Educação de Jovens e Adultos de Cajamar o desafio está em superar um modelo que, tradicionalmente, tem se organizado a partir dos referenciais curriculares e das orientações pedagógicas para atuação docente no ensino regular para crianças e adolescentes, desconsiderando-se, desse modo, as especificidades e necessidades de aprendizagem do grupo de alunos atendidos pela EJA.

Além de tomarmos as práticas e experiências já desenvolvidas pelos professores como ponto de partida para o processo de reflexão, reformulação e reestruturação do Programa de Educação de Jovens e Adultos; também foram considerados os saberes produzidos, no campo educacional, sobre a organização e desenvolvimento curricular, os processos de ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas, a legislação e temas educacionais como fontes de pesquisa, entre outros, visando fundamentar a formulação de propostas voltadas a um novo modelo de funcionamento e organização da educação de jovens e adultos.

## **2- Objetivos do Projeto**

### **➤ Geral:**

- constituir um grupo de ação-reflexão e engajá-lo na elaboração e implementação de diretrizes educacionais e proposta pedagógica para a EJA do município de Cajamar.

### **➤ Específicos:**

- fornecer subsídios teóricos e metodológicos que propiciem a reflexão acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas nas salas de Educação de Jovens e Adultos;

- elaborar e implementar princípios e diretrizes que deverão nortear o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Programa de EJA;

- orientar, subsidiar as equipes educacionais (técnicos e docentes) para construção coletiva dos respectivos Projetos Político Pedagógicos;

- organizar e elaborar subsídios voltados à gestão pedagógica e à implementação de propostas pedagógicas que tomem por base práticas educativas compatíveis com as necessidades da população atendida, o currículo e materiais didáticos utilizados, o perfil e profissionalização dos educadores envolvidos, adequando-os às necessidades básicas de aprendizagem dos jovens e adultos atendidos pelo Programa.

## **3- Resultados esperados**

- construção das Diretrizes e do projeto pedagógico para EJA elaborados coletivamente e orientando a elaboração do projeto político pedagógico das escolas;

- orientações curriculares sistematizadas coletivamente e influenciando na organização do currículo de cada escola, bem como nas práticas pedagógicas empreendidas;

- professores como criadores de práticas pedagógicas inovadoras na EJA;

- comunidade escolar autônoma na condução e continuidade de seu projeto político pedagógico para EJA.

#### **4- Ações previstas no período agosto/dezembro de 2004**

Este item do relatório apresenta as ações de formação previstas no projeto. Na descrição e análise das mesmas levamos em conta os seguintes aspectos: objetivos das ações; metodologia adotada; mudança em relação à proposta inicial; envolvimento e participação dos sujeitos. Também apresenta algumas considerações decorrentes das dinâmicas estabelecidas.

As atividades de formação previstas para o período foram as seguintes, realizadas em conformidade com o cronograma inicial do Projeto e com a programação divulgada no início do processo de formação<sup>2</sup>.

##### **4.1. Formação continuada de equipes técnicas e professores das unidades escolares**

*Objetivos:* acompanhamento dos encontros de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) e observação das práticas propostas e desenvolvidas nas salas de aula, adotando como foco de reflexão aquelas que contribuem para o desenvolvimento de capacidades pelos educandos para aprenderem ao longo de toda vida. Consideramos que os grandes eixos que se articulam para promover a continuidade dos estudos ou a participação em diferentes âmbitos educativos são as práticas de oralidade de leitura e de escrita.

*Os encontros visaram:*

- atualizar e ampliar conhecimentos dos participantes frente às especificidades da EJA;
- fomentar a ação reflexiva sobre práticas pedagógicas, analisando-as a partir de eixos conceituais críticos e sobre experiências e propostas educativas inovadoras nessa temática e modalidade de ensino;
- produzir propostas de reorientação das práticas e sistematizar as estratégias de sucesso e inovadoras que já experimentam;
- definir estratégias e planejar atividades com vistas a implantação dessas propostas nas Unidades Escolares.

*Metodologia:* os formadores envolvidos além de planejar e executar os encontros de formação, que ocorreram no período de reuniões pedagógicas (HTPCs), visitaram salas de aula, registraram as práticas e promoveram a reflexão em torno delas; também mediarão a elaboração de propostas coletivas de ação.

*Carga horária da ação:* 32 horas em cada uma das 7 unidades escolares (8 encontros de 4h)

*Desenvolvimento:*

Tendo por referência os objetivos propostos pelo projeto, foi elaborado um roteiro<sup>3</sup> para ser desenvolvido em cada escola ao longo dos 8 encontros previstos. Neste sentido, cada formador teve por tarefa discutir com seus grupos o roteiro, definindo datas, leituras e atividades a serem desenvolvidas com os mesmos. Desta forma garantiu-se o planejamento conjunto (professores, equipes técnicas e formadores) da ação.

Os encontros foram organizados basicamente em dois momentos:

- *2h de reunião (HTPCs).* Este momento procurou privilegiar: debate sobre aspectos da EJA; discussão dos textos indicados, relato de prática e troca de experiência; elaboração da proposta da escola.

A cada encontro este momento foi se concretizando como espaço coletivo de estudo e de construção de uma proposta para a EJA. A bibliografia indicada orientou as discussões e reflexões sobre as especificidades e demandas atuais da EJA, assim como os desafios postos para a mudança na escola. A princípio adotou-se dois textos<sup>4</sup> sobre questões mais gerais sobre a educação e sobre a escola. Imediatamente se colocou a demanda em conhecer experiências inovadoras em EJA. Foi então, apresentada uma bibliografia<sup>5</sup> adicional cuja temática abordava a construção de projetos inovadores na EJA. Estes textos, e conseqüentemente o acesso a outras experiências, favoreceram a compreensão do grupo sobre aquilo que estava sendo discutido há quase um ano.

---

<sup>2</sup> Anexo 1: Cronograma inicial do Projeto e Programação da Formação.

<sup>3</sup> Anexo 2: Roteiro para os HTPCs.

<sup>4</sup> - "Cultura dominante, cultura escolar e multiculturalismo popular", Claude Grignon.

- "Porque Escola Nova", Anísio Teixeira.

<sup>5</sup> - "A prática pedagógica com jovens e adultos em questão: revisitando as experiências, extraindo significados e ampliando os horizontes do trabalho", Lúcia Helena Alvarez Leita.

- "O currículo das escolas do MST", Roseli Salete Caldart.



Também este momento se destinou à vivência do que vem a ser o desafio de elaborar uma proposta para a EJA. Cada escola assumiu o desafio de registrar aquilo que se pensava ser a base da organização da EJA, tendo por referência um roteiro<sup>6</sup> comum, elaborado pela assessoria (AE). Professores, equipes e educandos discutiram possibilidades e demandas. Suas propostas seriam apresentadas no Seminário 2 (Currículo para a EJA).

Os registros (pautas e relatórios dos encontros) destes momentos, juntamente com outros materiais reunidos na formação, são os subsídios para a elaboração dos produtos previstos no projeto.

- *2h de observação em sala de aula:* registro das práticas dos professores, de modo a dar visibilidade àquelas que se caracterizam como inovadoras.

Formador e grupo de professores discutiram e refletiram sobre as práticas, apontando para possibilidade de mudanças e construção de propostas adequadas às necessidades dos educandos. Estes momentos se organizaram a partir de procedimentos comuns: entrega antecipada do planejamento<sup>7</sup> da aula a ser observada; observação da aula pelo formador; apresentação da aula na reunião seguinte pelo professor; comentários do grupo e do formador tendo como foco os eixos estabelecidos no Projeto (práticas de oralidade, de leitura e de escrita - inovação). Também se configuraram como um dos eixos das discussões ocorridas nos HTPCs.

### *Considerações:*

#### Reuniões

- *ressignificação do HTPC:* crescente participação e valorização por parte dos professores do momento de estudo e trabalho coletivo.

Os encontros de HTPCs da EJA nas escolas passaram a ter um novo contorno a partir da Formação Continuada. Com foco no pedagógico e nas discussões relacionadas às práticas desenvolvidas pelos professores, os professores e equipes vivenciaram aquilo que se espera efetivamente que aconteça nos horários de estudo coletivo: troca de experiências e idéias,

---

<sup>6</sup> Anexo 3: Questões norteadoras para a elaboração de uma proposta para a EJA.

elaboração de propostas e projetos. Ao final dos encontros professores e equipes verbalizaram o quanto havia sido importante essa frente de formação que trouxe o formador para o cotidiano das escolas, apoiando e discutindo as práticas dos professores.

- momento de criação de vínculo de confiança dos professores com os formadores da AE e equipe da Diretoria de Educação.

A aproximação das equipes de formação ao cotidiano dos professores reafirmou o vínculo profissional entre os diferentes seguimentos envolvidos no processo, o que favoreceu uma vivência respeitosa e comprometida com os objetivos do Projeto.

- momento de ampliação do entendimento do Projeto (proposta de formação).

Estar quotidianamente nas escolas possibilitou a troca permanente de idéias e o esclarecimentos das questões relativas ao Projeto. Cada atividade realizada pode ser problematizada, ajustada e replanejada segundo as especificidades de cada escola e/ou grupos.

- momento de fortalecimento da equipe de profissionais da EJA.

As equipes passaram a se sentir fortalecidas ao perceberem seu trabalho e propostas valorizados. A dinâmica de estudo e troca enriqueceu o repertório dos envolvidos trazendo novas possibilidades de ação de cada um deles nos espaços em que atuam.

- abertura para compartilhar práticas, dúvidas e idéias.

A atitude dos grupos em formação mudou significativamente: do silêncio e da desconfiança para uma atitude de colaboração, participação e interesse pelas questões desencadeadas pelo Projeto.

- mobilização para propor ações no coletivo.

Outra mudança decorrente dos processo de formação é a mobilização dos professores para trabalhar mais coletivamente e menos isoladamente as questões da escola e dos alunos. A busca de um trabalho mais interdisciplinar e a elaboração de projetos favoreceu esse tipo de atitude, criando essa demanda nos grupos.

### Aulas

A observação das aulas possibilitou algumas constatações sobre as práticas em curso na EJA de Cajamar:

---

<sup>7</sup> Anexo 4: Roteiro para planejamento e relato de prática.

- foco no ensino e nos conteúdos: os professores atuam fortemente nessa perspectiva, fruto dos modelos de formação que vivenciaram, assim como de uma experiência profissional toda pautada no ensino regular. A questão do "foco no aluno" e da constituição de um "currículo significativo", específico para a EJA se mostrou algo ainda embrionário na realidade da EJA de Cajamar. Menos de 10% dos professores demonstrou nas suas práticas trabalhar com metodologias variadas (projetos, temas, interdisciplinaridade) ou valorizar os conhecimentos dos educandos, incorporando esses no desenvolvimento das aulas.
- prática precária de diagnóstico (dos saberes dos alunos) e de planejamento. O planejamento ainda é visto como uma tarefa burocrática pelo grupo de professores. Não subsidiam suas práticas e, portanto não refletem o que realmente acontece nas salas de aula.

Não é possível afirmar que observamos mudanças nas práticas, dado que a metodologia adotada por nós não previu o acompanhamento das práticas de um único professor; estivemos com vários e registramos a variedade de práticas. Porém as equipes técnicas relatam a ocorrência de algumas mudanças decorrentes da formação e do acompanhamento pelas equipes de formação. Algumas mudanças apontadas pelas equipes:

- consulta aos alunos sobre as questões relativas à escola de EJA: os professores passaram a conversar mais com os alunos sobre a proposta do Projeto e sobre como os alunos poderiam estar contribuindo;
- mudança nos planejamentos: alguns professores passaram a diversificar os conteúdos e temas trabalhados com os alunos, seguindo sugestões, orientações e materiais discutidas e apresentados durante a formação; também passaram a ocupar outros espaços de aprendizagem, além das salas de aula.

#### **4.2. Curso de aperfeiçoamento profissional docente**

*Objetivo:* voltados à formação profissional. Abordaram os fundamentos de áreas curriculares e orientações didáticas específicas para o processo de aprendizagem de pessoas jovens e adultas.

Tratou das questões conceituais e metodológicas do universo da EJA e possibilitou a troca de experiências entre os participantes.

*Metodologia:* os Cursos foram organizados em 2 etapas (Curso1 e Curso2, de 16h cada etapa), com foco no estudo e na reflexão sobre os eixos conceituais, as diretrizes educativas, as áreas curriculares; a análise de estratégias e metodologias adequadas às necessidades básicas de aprendizagem de pessoas jovens e adultas.

No decorrer dos cursos, os professores foram convidados a relatar suas práticas em sala de aula, refletir acerca dos pressupostos educativos que subsidiam suas ações e, a partir desse exercício, rever, reafirmar ou transformar o processo de ensino que propõem.

Tomou-se por base para o desenvolvimento dessas atividades textos atuais de diversos autores e os recursos pedagógicos elaborados pela equipe da Ação Educativa. Para cada segmento do ensino fundamental foi oferecido um conjunto de atividades específicas à etapa de escolarização em questão: 1º segmento (alfabetização e pós alfabetização) e 2º segmento (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Artes, Corpo e Movimento, Ciências, História e Geografia).

*Carga horária:* Cada curso teve 32h de carga horária e, cada professor participou de 2 cursos (64h).

#### *Desenvolvimento:*

A ação contou com a participação de 9 especialistas, responsáveis pelas diferentes áreas do conhecimento. De posse do Projeto e de referenciais legais (Diretrizes Curriculares Nacionais EJA, Proposta Curricular do MEC, Proposta Curricular da Ação Educativa, ENCEJA, entre outras), cada especialista elaborou uma proposta<sup>8</sup> de formação bem como organizou os respectivos materiais para compor as apostilas dos cursos.

Participaram dos cursos, segundo suas áreas de atuação, todos os professores da EJA (obrigatória), da rede municipal de Cajamar; professores do ensino fundamental (convidados),

---

<sup>8</sup> Anexo 5: Programas dos Cursos de Aperfeiçoamento Docente (exemplos).

também da rede municipal de Cajamar; professores da EJA (convidados), da rede estadual de São Paulo (Diretoria de Ensino de Caieiras).

Abrir vagas para outros profissionais teve por objetivos: disponibilizar a formação para o maior número possível de profissionais, garantindo assim a difusão das idéias presentes no projeto; impactar qualitativamente as práticas dos diferentes profissionais que atuam ou que venham a atuar na EJA.

Todos os cursos foram avaliados continuamente pelos professores<sup>9</sup>.

#### *Considerações:*

- satisfação dos professores por verem suas demandas de formação atendidas: acesso a conhecimentos específicos e formação em horário de trabalho.

Os professores da EJA puderam vivenciar uma situação diferenciada no seu cotidiano de formação. Primeiro porque tiveram sua demanda de fazer um curso específico, referente as suas áreas de atuação, com acesso a materiais elaborados para esse momento. Segundo porque esses cursos aconteceram no horário de trabalho, o que não sobrecarregou a agenda particular desses profissionais.

- dificuldade dos professores em realizar as atividades propostas para favorecer a organização da EJA: elaborar planejamentos; atuar interdisciplinarmente; trabalhar com projetos; diversificar atividades e estratégias.

Toda a abordagem da formação considerou o trabalho pedagógico como sendo um conjunto de atividades que devem favorecer a aprendizagem significativa dos educandos, e que, portanto, demandam planejamento por parte dos professores, bem como a oferta de atividades diversificadas no conteúdo e na metodologia desenvolvida. Essas abordagens, apesar de não serem novas no campo teórico, quando nos remetemos às práticas elas ainda não são uma realidade no cotidiano das escolas, seja pela falta de familiaridade dos professores com tais repertórios, seja pela falta de condições de trabalho que favoreçam a vivência desses fazeres pedagógicos. Ao longo dos cursos essas dificuldades ficaram visíveis, o que apontou a demanda por um acompanhamento maior dos professores nas suas rotinas e desenvolvimentos das propostas trabalhadas nos cursos.

---

<sup>9</sup> Anexo 6: Avaliações dos Cursos de Aperfeiçoamento Docente (exemplos).

- dificuldade dos professores com rotinas de estudo: estudar; pesquisar; elaborar relatórios.

A formação demandou dos professores novas rotinas de estudo, na medida em que procurou oferecer uma gama de materiais e possibilidades aos professores, de modo a ampliar seus repertórios. Isto significou que os professores entraram em contato com uma quantidade significativa de conceitos e práticas, geralmente inéditas na sua formação, em um pequeno espaço de tempo, com a expectativa de incorporação desses conhecimentos para inovar os fazeres na EJA. Sabemos que as rotinas dos professores que atuam na EJA estão absolutamente tomadas pelo trabalho; são profissionais que trabalham três períodos e que, portanto não têm um tempo reservado para os estudos ou mesmo para a preparação das aulas.

- tentativa de articular e incorporar os conhecimentos adquiridos na formação, nas aulas ministradas.

Nos encontros de Formação Continuada foi possível observar, tanto nas práticas como nas falas, os esforços dos professores em estar trazendo para o cotidiano da sala de aulas as sugestões, dicas, atividades e aprendizagens adquiridas nos Cursos de especialização e em outros momentos da formação.

- início de compreensão sobre o que vem a ser um currículo adequado às necessidades dos jovens e adultos que retornam ao sistema regular de ensino.

O grande desafio da formação era conseguir mobilizar os saberes dos professores para a proposição de uma estrutura para a EJA de Cajamar, considerando que o perfil de formação dos professores não contempla a especificidade da EJA, ao contrário, é todo pautado pelas questões do Ensino Fundamental. Pensar nas demandas dos educandos da EJA e na organização do currículo e da escola criou uma situação inédita para o grupo de professores. As dúvidas e propostas foram sendo compartilhadas ao longo da formação, o que resultou em uma melhor compreensão pelo grupo dos conceitos e questões relativas à EJA.

#### **4.3. Atividades de formação para os educandos**

Foi elaborada uma programação<sup>10</sup> especial a ser desenvolvida com os educandos, para ocorrer nos períodos de formação dos professores. Desenvolvida em cada escola, as atividades foram

---

<sup>10</sup> Anexo 7: Programação da formação dos educandos da EJA.

planejadas pela Ação Educativa juntamente com as equipes técnicas das escolas e com um grupo de 31 Agentes Culturais (Cidadão em Movimento: jovens entre 16 e 22 anos, moradores do município, participantes há 2 anos de um Programa de Formação Cultural, da Natura).

#### *Desenvolvimento:*

Atuaram nas escolas, nas 2 etapas do curso (organizados segundo as demandas de cada escola): 31 agentes culturais, mais 5 colaboradores da Ação Educativa, além das equipes técnicas das escolas e da Diretoria de Ensino.

Para cada semana de trabalho foram elaborados pautas<sup>11</sup> com os objetivos de aprendizagem, descrição das atividades, bem como os materiais necessários ao trabalho com os educandos.

As equipes das escolas trabalharam muito para viabilizar a mudança na rotina dos educandos. Foi necessária a manutenção de diálogo com os educandos para que os mesmos compreendessem o projeto, entendessem a ausência dos professores e participassem das atividades propostas e da discussão sobre a elaboração de uma proposta para a EJA do município.

Os educandos e as equipes técnicas das escolas avaliaram<sup>12</sup> todo o trabalho de formação desenvolvido.

Os produtos/registros dessa formação refletem as visões que os educandos possuem sobre os temas abordados (perfil dos educandos; cidadania., trabalho, a cidade de Cajamar, a escola para a EJA), bem como suas demandas de formação. Este material também é subsídio para a elaboração das diretrizes para a organização da EJA.

#### *Considerações:*

- dificuldade inicial dos educandos para compreender o Projeto e a proposta de formação.

Os alunos tiveram muita dificuldade para entender a proposta do Projeto e a alteração das rotinas nas escolas durante o processo de formação. As reações iniciais foram de estranhamento e rejeição. Muitos alunos reclamaram para a coordenação dizendo querer "aula" e se sentindo prejudicados com a ausência dos professores. Outros simplesmente deixaram de ir à escola nesses

---

<sup>11</sup> Anexo 8: Pauta da formação dos educandos da EJA (exemplo).

momentos. Somente os que freqüentaram a escola durante toda a semana puderam se apropriar das propostas e, então, participar com mais engajamento.

- crescente envolvimento dos alunos com a proposta de formação, conseguida por meio do diálogo permanente e por meio de um trabalho pedagógico significativo com os mesmos.

A participação dos alunos foi conseguida por meio de diálogo permanente com as equipes técnicas e agentes culturais. Esse processo estabelecido propiciou não só o entendimento do Projeto pelos alunos, como criou um canal de contribuição permanente deles para o Projeto; as pautas foram revistas e adequadas; a dinâmica de participação dos alunos nos diferentes espaços de formação foi ampliado.

- existência de demanda de inovação (temática e metodológica), por parte dos alunos.

Os registros oriundos dos encontros com os alunos revelam demandas dos mesmos por mudanças na escola. Também a participação dos mesmos nas diferentes dinâmicas e atividades propostas mostram o quanto podem estar receptivos às inovações.

- existência de demanda de participação na definição da organização da EJA (horários, atividades, refeição) por parte dos alunos.

Quando questionados sobre a escola que desejam os alunos têm muito a dizer. Essas contribuições geralmente sequer são mapeadas, pois a escola está organizada à priori. O momento dos encontros serviu para conhecer e coletar junto aos alunos suas opiniões e demandas sobre a escola de EJA.

- mudança de atitude dos alunos frente aos problemas da escola (problematização e reivindicação de direitos).

Os alunos se perceberam como sujeitos do universo escolar. Talvez pela primeira vez tiveram a oportunidade de falar sobre suas demandas em relação à escola. Foram consultados e envolvidos na reflexão; participaram de momentos de formação juntamente com os professores.

Isso tudo favoreceu uma nova atitude por parte dos alunos: participar, reivindicar, contribuir para a reorganização da escola.

---

<sup>12</sup> Anexo 9: Avaliação das ações com os educandos da EJA.



#### 4.4. Seminários

Os Seminários, pensados como momento de intercâmbio, abordaram temas importantes da Educação de Jovens e Adultos. Foram momentos coletivos de problematização e de grupos de trabalho que visavam levantar princípios, diretrizes e propostas de ação para um Programa de EJA. Para cada Seminário<sup>13</sup> foram previstos um momento de Palestra e um momento de Grupos de Trabalho.

As palestras contaram com a participação de 1 especialista que apresentou e debateu com os presentes a temática do seminário.

Os Grupos de Trabalho foram coordenados pela equipe da Ação Educativa e tinham por objetivo aprofundar a discussão acerca das implicações oriundas da temática central bem como formular propostas que, depois de sistematizadas, seriam divulgadas e debatidas com todos os segmentos envolvidos na formação.

Após o Seminário 1 constatou-se que seria importante garantir a participação efetiva de professores e alunos, bem como dar visibilidade às práticas e propostas em andamento nas escolas; esta reflexão fez com que encaminhássemos o Seminário de modo a garantir uma programação mais diversificada. Os temas dos seminários foram os seguintes:

Seminário 1: "A construção de um projeto político pedagógico para EJA numa perspectiva emancipatória". Palestrante: Ilma Passos - Profa. Dra. da Universidade Federal de Brasília.

Seminário 2: "O currículo na EJA". Palestrante: Maurilane Biccas - Profa. Dra. da Universidade de São Paulo.

*Desenvolvimento:*

##### Seminário 1

Este seminário marcou o início de uma nova etapa do Projeto. Foi um momento de balanço das ações de formação que já vinha acontecendo desde 2003. Também foi o momento de anunciar a parceria com a Fundação Abrinq e de socializar os principais objetivos, ações e produtos previstos pelo projeto.

---

<sup>13</sup> Anexo 10: Programação dos Seminários 1 e 2.

A discussão sobre o que vem a ser um Projeto Político Pedagógico, e como se constrói um garantindo um processo participativo e democrático, se mostrou relevante e adequada às necessidades da rede pública de ensino de Cajamar, e, especificamente para as equipes que atuam na EJA. Propiciou a reflexão sobre a necessidade de se pensar a escola e a educação escolar segundo as demandas de professores e alunos.

A participação de professores e alunos no debate da manhã foi tímida, ao contrário do que aconteceu nos GTs e na plenária. O principal produto<sup>14</sup> do encontro revela a qualidade dos debates e das contribuições.

Os GTs foram organizados procurando garantir a representatividade dos diferentes segmentos em todos os grupos.

## Seminário 2

Este seminário buscou contemplar a reflexão sobre um currículo para a EJA, tendo por referência as propostas<sup>15</sup> elaboradas pelas equipes e alunos de cada escola.

Agregou elementos novos aos debates: contamos com a participação do ONG Mata Nativa, que apresentou a temática ambiental tendo por eixo as questões do município e o desafio de elaborar a Agenda 21 Escolar<sup>16</sup>.

Também propiciou a troca de experiências a partir dos relatos<sup>17</sup> de 3 professores que atuam na EJA.

Todos esses momentos foram de extrema riqueza e mobilizou o interesse de todos os participantes.

A palestra sobre currículo trabalhou com as questões comuns apresentadas nas propostas e apontou como desafio a reflexão sobre a função da escola de EJA e a relação desta com as questões do mundo do trabalho, bem como o desafio de construir um currículo que concretizasse os objetivos desenhados por cada escola: "quais saberes e aprendizagens são fundamentais para concretizar as propostas apresentadas?"

---

<sup>14</sup> Anexo 11: Princípios que devem nortear a elaboração do PPP.

<sup>15</sup> Anexo 12: Proposta da EMEF Lucy Aparecida Bertoncini.

<sup>16</sup> Anexo 13: Apresentação da Mata Nativa.(Agenda 21).

O tempo destinado aos trabalhos nos GTs não foi suficiente para garantir uma discussão aprofundada sobre o currículo para a EJA. No entanto possibilitou uma primeira conversa sobre os trabalhos desenvolvidos por cada uma das escolas e o contato com o desafio da necessidade de continuidade das discussões, de estudo para a elaboração das propostas.

Os GTs foram organizados procurando manter reunidos os professores por área de conhecimento (repetindo os grupos dos cursos de aperfeiçoamento), uma vez que a discussão estaria voltada às contribuições de cada área. Procurou-se garantir a representação dos diferentes segmentos (alunos, equipes técnicas) em todos os grupos.

A plenária foi um momento de síntese e finalização dos trabalhos. Garantiu uma primeira socialização das demandas, recomendações e encaminhamentos para as equipes que atuam na EJA para que caminhem no sentido de concretizar suas propostas.

#### *Considerações:*

- mobilização quase total dos participantes do processo.

A preparação e a realização do Seminário 2 envolveu de maneira ativa praticamente todos os segmentos da EJA de Cajamar. Desde os debates e encontros preparatórios até as apresentações das propostas e experiências, conseguimos mobilizar educandos e professores para a reflexão coletiva sobre as demandas da EJA.

- qualidade das propostas apresentadas: fruto da formação (estudo, orientação e acompanhamento dos trabalhos).

O documento sobre PPP, Seminário 1, e as propostas apresentadas no Seminário 2 refletem o esforço de uma reflexão pautada nas formações e nos debates propiciados por estas. Além de serem documentos elaborados pelos sujeitos dos processos, em momentos coletivos, Conseguem apresentar, desde o desenho da atual realidade da EJA, como também as principais questões que deverão ser enfrentadas pelos grupos, nas escolas.

- qualificação das discussões: alunos e professores preocupados e comprometidos com o processo de reorganizar a escola para os jovens e adultos.

---

<sup>17</sup> Anexo 14: Apresentação do relato de prática da Profa. Edna (Alfabetização).

Se em um primeiro momento o que predominava na formação era o "discurso da mudança", com o avançar da formação, e durante os seminários, professores, educandos e equipes puderam vivenciar

aspectos dessa mudança: aprendizagens significativas, valorização da participação e troca de experiências, representam exemplos de vivências que concretizaram o que, até então, só existia no campo das teorias. Daí as avaliações absolutamente positivas dos seminários, por parte de todos os envolvidos.

- integração do grupo: alunos, professores, equipes, escolas, formadores.

Os seminários favoreceram muito a integração dos diferentes segmentos envolvidos na formação. Sem sombra de dúvida foram momentos fundamentais para o estabelecimento de vínculo e identidade do Projeto para a EJA do município. A percepção da complexidade e da seriedade que a propostas abarca, se deu com muita intensidade nesses momentos. Também a diversidade de procedimentos e concepções que compõem o universo da EJA ajudou a ter a dimensão dos desafios do Projeto.

- alcance dos objetivos propostos na formação.

Ao final do Seminário 2 foi possível constatar o alcance dos objetivos colocados no Projeto, além de muitos outros. Este relatório e os Cadernos (ainda em produção), retratam esse aspecto. A formação conseguiu desencadear reflexões e mudanças desejáveis para a EJA. Alcançou equipes, professores, educandos, jovens da comunidade e setores da sociedade civil, mobilizando-os para a reorganização das escolas segundo as demandas desses grupos e do município.

- demanda por continuidade do projeto.

É consenso entre as equipes técnicas e professores a necessidade da continuidade da formação: tanto no que diz respeito à condução do aprofundamento das questões levantadas nos coletivos dos diferentes grupos, como no que diz respeito à necessidade de apoio à implantação das mudanças sugeridas ao final desta etapa de formação. O grupo se sente muito mais próximo e preparado para enfrentar as questões específicas da EJA, mas demanda apoio e acompanhamento para a consolidação do processo.

#### 4.5. Sistematização

Com vistas ao registro das diferentes etapas de desenvolvimento do projeto, sistematização de propostas, seleção e disseminação de eixos conceituais, conhecimentos e modelos de atividades, foram elaborados os seguintes materiais:

- programação, pautas e roteiros para todos os encontros de formação, compartilhados com os envolvidos em cada um desses momentos;
- relatório descritivos e analíticos do processo de formação;
- avaliação dos diferentes momentos de formação;
- Apostilas para a formação docente: foram organizadas apostilas dirigidas a todos os participantes dos cursos e encontros de formação continuada, visando subsidiar, por meio de textos e atividades, a reflexão e a formulação de propostas pelas equipes nas diversas atividades previstas no projeto.

#### 5- Fatores críticos

##### De ordem estrutural - projeto

Realizar uma formação de aproximadamente 700 horas em um período de quatro meses, pareceu sobrecarregar as rotinas dos professores e das escolas, dado que esse universo possui dinâmicas próprias e um calendário já estabelecido (absolutamente justo e sobrecarregado). Essa discussão, que permeou todo o processo de formação, pode ser resumida no dilema: "ensinar tudo X ensinar o fundamental". (Quais são as aprendizagens fundamentais que garantiriam aos estudantes da EJA continuarem aprendendo ao longo da vida?). Também os professores tiveram muita dificuldade em articular e potencializar seus estudos junto às rotinas (obrigações) do universo escolar.

##### De ordem estrutural - equipes

A diversidade de ações de formação e de segmentos envolvidos, bem como o número de horas de formação, demandou da coordenação do projeto atenção e disponibilidade permanente de modo a garantir a qualidade do trabalho. As equipes tiveram que se superar, e, neste sentido, destacamos o quanto é importante, ao se propor um projeto dessa magnitude, o dimensionamento adequado das equipes e da estrutura, para o alcance dos objetivos propostos.

### De ordem pedagógica

Garantir a possibilidade dos professores estudarem em horário de trabalho foi um grande avanço possibilitado pelo Projeto. Outras dificuldades surgiram ao longo do processo. Como garantir rotinas de estudo e planejamento supervisionado a esses professores, de modo que possam vir a experimentar e consolidar suas aprendizagens? Como articular e potencializar com outros espaços de aprendizagem, dado que são profissionais que trabalham durante os três períodos do dia? Essas questões ilustram alguns dos desafios postos ao movimento de repensar a escola e a EJA.

O debate sobre a Agenda 21 Escolar só pode ser iniciado no Seminário 2. A ONG parceira (Mata Nativa), especializada nesta temática, não pode estar conosco ao longo da formação por motivo de agenda de compromissos. A reflexão sobre o tema e o desenvolvimento do mesmo para a incorporação no projeto da escola e no currículo da EJA, fica como um desafio a ser enfrentado pelas equipes durante o planejamento das ações para 2005.

### 6- Perspectivas de mudança

#### No Projeto

O projeto foi realizado conforme previsto. Houve pequenas modificações de ordem *estrutural* (principalmente relativas às datas das ações, de modo a garantir um cronograma coerente ao calendário escolar) e de ordem *pedagógica* (de modo a garantir o alcance dos objetivos inicialmente propostos).

#### *- Estrutura:*

Reorganizamos a estrutura dos cursos de aperfeiçoamento: inicialmente previsto para acontecer em três etapas, ao longo de três meses, teve que ser oferecido em duas etapas: a data de assinatura do projeto, os feriados do segundo semestre e o processo eleitoral demandaram mudanças no cronograma no sentido de concentrar e realizar todas as ações previstas para 2004.

As datas de realização da Formação Continuada e do 2º seminário também foram modificadas pelos motivos acima apresentados.

- *Pedagógica:*

A estrutura do 2º Seminário foi toda repensada em função das demandas surgidas ao longo das ações de formação; inicialmente estava previsto para esse momento a realização de uma palestra sobre currículo e uma mostra de cinema seguida de oficinas de arte educação. A necessidade de dar visibilidade às propostas e práticas desenvolvidas em cada escola, bem como a necessidade de compartilhar conceitos acerca de como o currículo é pensado em cada área do conhecimento, fez com que o 2º seminário acabasse se organizando como um momento privilegiado de troca de experiências.

Na EJA de Cajamar

Dois aspectos indicam a possibilidade de mudança na organização da EJA de Cajamar:

- expectativa de educandos e professores em verem atendidas as demandas explicitadas na formação;
- compromisso com a mudança, dos diferentes segmentos envolvidos;

As mudanças podem ser de diferentes ordens (segundo as sugestões reunidas no processo de formação), o que determina sua concretização a curto, médio ou longo prazo:

- curto prazo:

- manutenção dos espaços e momentos de formação e intercâmbio dos diferentes segmentos da EJA;
- manutenção dos processos de consulta aos diferentes segmentos da EJA para a reorganização da mesma;
- elaboração de planejamentos mais integrados (interdisciplinares), com temáticas significativas para os educandos da EJA;
- reorganização das rotinas da escola no período noturno, segundo sugestão dos professores e educandos.

- médio prazo:

- organização de projetos educativos específicos para a EJA;
- favorecer a organização de grêmios com a participação dos educandos da EJA;

- estabelecimento de parcerias na comunidade que atendam as diferentes demandas dos educandos da EJA;
- envolvimento da comunidade nas questões referentes à reorganização da EJA do município.

- longo prazo:

- elaborar um currículo para ser implementado nas escolas de EJA de Cajamar;
- diversificar o horário da EJA nas escolas;
- ter um projeto para a EJA e apresentar ao Conselho Municipal de Educação;
- modificar a legislação que organiza a EJA no município;
- modificar o formato de contratação dos professores que atuam na EJA.

### **7- Resultados quantitativos**

- participação de 100% dos profissionais que atuam na EJA de Cajamar, nos processos de formação previstos pelo projeto;
- envolvimento de 60%-70% dos educandos da EJA no Projeto;
- Parceria com a sociedade civil: 3 instituições (Natura, Cidadão em Movimento, Mata Nativa);
- 7 propostas (iniciais) para a EJA, elaboradas nos coletivos das escolas.
- capacitação dos 15 formadores e de 31 agentes culturais para a participação no Projeto;

### **8- Resultados qualitativos**

- qualificação do debate sobre a organização da EJA do município de Cajamar;
- qualificação das equipes que atuam na EJA de Cajamar segundo os atuais referenciais dessa modalidade de ensino;
- envolvimento dos diferentes segmentos que compõem a EJA, com destaque para a garantia da participação dos educandos nos debates e elaboração das propostas;
- elaboração de projetos pedagógicos de abordagem inovadora, pelos professores que atuam na EJA;
- mapeamento das práticas pedagógicas inovadoras em processo na EJA de Cajamar;



- estabelecimento de uma rede de aprendizagem: todos os envolvidos no projeto foram permanentemente desafiados a refletir e contribuir para a elaboração de uma proposta para a EJA de Cajamar;
- mobilização para a mudança por parte dos diferentes segmentos envolvidos com a EJA de Cajamar.

## 9- Multiplicação e disseminação

A experiência foi divulgada nos seguintes meios de comunicação:

- Jornal de Cajamar;
- Site de Ação Educativa;
- Informativos de Ação Educativa (Ação em Rede e Informação em Rede)

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo foi convidada a participar dos Seminários, e os professores que atuam na EJA, da Diretoria de Ensino de Caieiras, convidados a participarem dos Cursos de Aperfeiçoamento. Infelizmente os professores não puderam ser dispensados para a formação; não havia como substituí-los em suas jornadas de trabalho.

## 10- Próximos passos

- elaboração dos cadernos: Projeto Político Pedagógico e Diretrizes Curriculares para a EJA;
- elaboração de um Projeto propondo a continuidade da formação dos segmentos que atuam na EJA;
- subsidiar as equipes técnicas para a organização do planejamento dos professores para o primeiro semestre de 2005, em coerência às propostas pensadas durante o processo de formação;
- incorporar o debate sobre a Agenda 21 Escolar na elaboração dos planejamentos das escolas e dos professores;
- sistematização da experiência e participação em eventos da área (EJA, Educação, Formação de Professores) para a disseminação da mesma (relato de experiência);
- avaliação do projeto e do impacto da formação (segundo item 17 do Projeto).

Anexos

# Anexo 1

Cronograma do Projeto

Atividade	Ação	Meses						Sub - Total de horas
		Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	
Curso de aperfeiçoamento de equipes técnicas e professores		160 horas (10 grupos X 16h de formação)	160 horas (10 grupos X 16h de formação)					320 h
Formação Continuada de Equipes Técnicas e Professores		28 horas (07 grupos em HTP X 2h X2 semanas)	56 horas (07 grupos em HTP X 2h X4 semanas)	56 horas (07 grupos em HTP X 2h X4 semanas)	56 horas (07 grupos em HTP X 2h X 04 semanas)	28 horas (07 grupos em HTP X 2h X2 semanas)		168 h
Seminário I - Profissional da rede, alunos e comunidade	Palestra	04 horas					RECESO	20 h
	GT's	16horas (04 grupos X4h)						
Seminário II - Profissionais da rede, alunos e comunidade	Palestra				04 horas			8 h
	Mostra de Vídeo				04 horas			
Atividades culturais para estudantes e comunidade escolar		112 horas (7 escolas X 16 horas dias)	112 horas (7 escolas X 16 horas dias)					224 h
Sistematização	Apostilas	20 horas						20 h
<b>Total de carga horária</b>		<b>340 horas</b>	<b>328 horas</b>	<b>56 horas</b>	<b>64 horas</b>	<b>28 horas</b>		<b>760 horas</b>

Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Programação

	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Seminário 1 Projeto Político Pedagógico (8h)	14/08	--	--	--	--
Curso de Aperfeiçoamento Docente (10 áreas - 32h)	17/08 a 20/08 Língua Portuguesa 1 - História 1 Alfabetização 1 - Artes 1 - Matemática 1	14/09 a 17/09 Artes 2 - Matemática 2 Pós Alfabetização 1 - História 2 Língua portuguesa 2	05/10 a 08/10 Corpo e Movimento 2 Pós Alfabetização 2 - Geografia 2 - Ciências 2 Inglês 2	--	--
	31/08 a 03/09 Inglês 1 - Geografia 1 Alfabetização 2 - Corpo e Movimento 1 Ciências 1				
Formação Continuada (HTPCs 7 escolas de EJA - 32h)	23/08 a 26/08	20/09 a 23/09	18/10 a 21/10 25/10 a 28/10	08/11 a 11/11 22/11 a 25/11 16/11 a 18/11	06/12 a 09/12
Seminário 2 Currículo (8h)	--	--	--	27/11	--

# Anexo 2

*"Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas"*

*Roteiro HTPCs*

Escola:

<i>Datas</i>	<i>Objetivo</i>	<i>texto</i>	<i>Atividade</i>	<i>Relato de Experiência</i>	<i>Observação em aula</i>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa sobre o projeto</li> <li>- Avaliação da 1ª etapa dos cursos de aperfeiçoamento</li> </ul>	--	Exposição dialogada	não	não
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar os HTPCs</li> <li>- Discutir a estrutura da proposta</li> <li>- Discutir o formato do Seminário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "A pedra na mão"</li> <li>- Recomendações do seminário sobre PPP</li> </ul>	Planejar	não	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Troca de experiência</li> <li>- Aprendizagens dos Cursos</li> </ul>	A definir	Compartilhar		
	<p>Questões para a discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que sujeitos queremos formar?</li> <li>- O que é fundamental que eles aprendam?</li> </ul> <p>(tarefa: consultar educandos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "Cultura dominante, cultura escolar e multiculturalismo popular", Claude Grignon</li> <li>- "Porque Escola Nova", Anísio Teixeira</li> </ul>	<p>Estudar</p> <p>Compartilhar</p>		

<i>Dias</i>	<i>Objetivo</i>	<i>texto</i>	<i>Atividade</i>	<i>Relato de Experiência</i>	<i>Observação em aula</i>
	- Esboçar a proposta da escola (tarefa: consultar alunos)	- "A prática pedagógica com jovens e adultos em questão: revisitando as experiências, extraindo significados e ampliando os horizontes do trabalho", Lúcia Helena Alvarez Leita. - "O currículo das escolas do MST", Roseli Salete Caldart.	Estudar Compartilhar Propor	sim	sim
	- Preparar o seminário (tarefa: consultar alunos)	não	Compartilhar Propor	sim	sim
	- Balanço do seminário	não	Compartilhar	sim	não
	- Síntese da formação	não	Avaliar	não	não



# Anexo 3

### Proposta de Encaminhamento dos HTPCs

Com o objetivo de otimizar o trabalho a ser desenvolvido nos HTPCs, e o alcance dos objetivos e produtos almejados pelo Projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas", apresentamos orientações gerais e procedimentos que devem ser garantidas nesses encontros.

Ressaltamos que a referência para a elaboração desta proposta está no próprio Projeto e, portanto, é de suma importância o resgate da proposta para essa frente de formação:

*Os encontros que serão oferecidos visarão:*

- *atualizar e ampliar conhecimentos dos participantes frente às especificidades da EJA.*
- *fomentar a ação reflexiva sobre práticas pedagógicas, analisando-as a partir de eixos conceituais críticos e sobre experiências e propostas educativas inovadoras nessa temática e modalidade de ensino.*
- *produzir propostas de reorientação das práticas e sistematizar as estratégias de sucesso e inovadoras que já experimentam.*
- *definir estratégias e planejar atividades com vistas a implantação dessas propostas nas Unidades Escolares." (Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas; Ação Educativa, 2004; p. 7-8.)*

Portanto, as práticas que favorecem o aprendizado da oralidade, da escrita e da leitura, devem ser o foco dos debates e de intervenção. Conhecer, problematizar e sistematizar aquilo que estão propondo e realizando os professores é o nosso desafio.

Teremos 8 encontros que poderão se organizar da seguinte forma, tendo em mente a necessidade de garantia dos seguintes momentos em todos os grupos:

- **momento de estudo: leitura da bibliografia indicada**
- **momento de reflexão sobre a prática:**
  - a- planejamento e observação das aulas;
  - b- relato do professor;
  - c- problematização do formador e do grupo;
- **momento de troca de experiências:**
  - a- apresentação das propostas elaboradas nos momentos de Planejamento;
  - b- apresentação das aprendizagens do Curso de Aperfeiçoamento;
- **momento de elaboração de propostas:**
  - a- sistematizar e subsidiar a elaboração de uma proposta para EJA, de cada escola, para ser apresentada no Seminário 2, em novembro (27), sobre Currículo.

As questões que devem orientar a elaboração da proposta são:

**O que é FUNDAMENTAL para a EJA?**

- Quais aprendizagens/competências
- Quais conteúdos/temas?
- Quais estratégias/metodologias/materiais?
- Como organizar?

**Fundamentação:**

- EJA enquanto DIREITO
- Que pessoa queremos formar?
- Especificidade do educando

Segue o texto do Plano Municipal de Educação de Cajamar (EJA):

***"IV Diretrizes e metas para a Educação de Jovens e Adultos***

***Relativas ao atendimento***

*Ampliar a oferta de educação de jovens e adultos correspondente às quatro primeiras séries do ensino fundamental, de modo que, até o final de 2005, sejam atendidas 50% (cinquenta por cento) das pessoas com 15 anos e mais não alfabetizadas ou que apenas concluíram curso de alfabetização de adultos, considerando-se a participação de entidades particulares no atendimento (PNE.EJA.1 e 2).*

*Manter, após 2005, a ampliação da oferta de educação de jovens e adultos correspondente às quatro primeiras séries do ensino fundamental, de modo que, até o final de 2010, sejam atendidas 100% (cem por cento) das pessoas com 15 anos e mais não alfabetizadas ou que apenas concluíram curso de alfabetização de adultos, considerando-se a participação de entidades particulares no atendimento, eliminando-se, assim, no Município, não apenas o analfabetismo absoluto, mas também o analfabetismo funcional (PNE.EJA.2).*

*Ampliar a oferta de educação de jovens e adultos correspondente às quatro séries finais do ensino fundamental, de modo que, até o final de 2005, sejam atendidas 80% (oitenta por cento) das pessoas com 15 anos e mais que tenham concluído as quatro séries iniciais, considerando-se a cooperação das redes municipal, estadual e particular instaladas no Município, para esse atendimento.*

*Manter, após 2005, a ampliação da oferta de educação de jovens e adultos correspondente às quatro séries finais do ensino fundamental, de modo que, até o final de 2010, sejam atendidas 100% (cem por cento) das pessoas com 15 anos e mais que tenham concluído as quatro séries iniciais, considerando-se a cooperação das redes municipal, estadual e particular instaladas no Município, para esse atendimento (PNE EJA.3).*

*Ampliar a oferta da Educação de Jovens e Adultos correspondente ao Ensino Fundamental, de forma presencial, organizando, em parceria com o Estado, o atendimento dessa clientela no Ensino Médio.*

### ***Relativas à gestão***

*Dar cumprimento à política municipal para a educação de jovens e adultos (PNE EJA.10).*

*Monitorar o grau de escolarização da população de 15 anos e mais, com base em dados secundários obtidos junto a fontes oficiais de informação, tais como a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e à Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, bem como as taxas de rendimento (retenção e abandono) da educação de jovens e adultos, como forma de ajustar, continuamente, as metas fixadas neste Plano (PNE EJA.9).*

*Assegurar, até 2007, especialmente no aspecto metodológico, um programa de aferição anual do desempenho dos alunos da educação de jovens e adultos municipal, dando ênfase à análise e à disseminação das informações, de modo que possam ser utilizadas, sistematicamente, para a realização de intervenções destinadas à melhoria do desempenho identificado e, pontualmente, quando da avaliação intermediária da execução do Plano Municipal de Educação (PNE EJA.12).*

*Incluir a educação de jovens e adultos no Sistema Municipal de Avaliação Educacional a ser criado, conforme diretriz registrada no âmbito das voltadas ao ensino fundamental regular.*

*Incluir, até 2004, nos programas municipais de educação de jovens e adultos, a preparação para o trabalho em ocupações do comércio e dos serviços para cujo exercício os conhecimentos estritamente técnicos não sejam essenciais, e o fornecimento de cursos de educação profissional, por meio de cooperação outros órgãos municipais, entidades patronais e de trabalhadores, escolas de ensino médio e outras instituições voltadas à preparação para o trabalho e à integração social e econômica do jovem (PNE EJA.15 ).*

*Formular e iniciar a implementação, durante o ano de 2004, em parceria com a Diretoria Municipal do Trabalho, de Programa de Formação de Pequenos Empreendedores, a ser oferecido, com absoluta prioridade, aos participantes dos programas municipais de educação de jovens e adultos, por meio de cooperação com instituições voltadas à preparação para a administração de pequenos negócios e à integração social e econômica do jovem (PNE.EJA. 15 e 22).*

*Incluir os participantes dos programas municipais de educação de jovens e adultos em projetos já realizados pela Diretoria Municipal de Educação, em parceria com outras Diretorias Municipais, especialmente aqueles focalizados no exercício da cidadania e na prevenção do uso de drogas e da violência (PNE EJA.15 e 24).*

*Assessorar unidades produtivas do Município e a própria administração pública municipal, para a oferta, nos locais de trabalho, de educação de jovens e adultos correspondente às quatro séries finais do ensino fundamental valendo-se, para incentivo a essa prática, da colaboração dos membros das Associações de Pais e Mestres das escolas municipais (PNE EJA.8 e 9).*

*Incluir, em parcerias que venham a ser formadas com Instituição de Ensino Superior da região, a oferta de programas dirigidos à terceira idade, adequados ao perfil econômico e educacional dessa população, em Cajamar (PNE.EJA.19).*

#### ***Relativas ao financiamento***

*Aplicar, com prioridade, nos programas municipais de educação de jovens e adultos, 15% dos recursos destinados ao ensino fundamental, cujas fontes não integram o FUNDEF (PNE EJA.25 e 26).*

*Monitorar o cumprimento da determinação do item anterior, discriminando os relativos a essa modalidade de ensino, nos demonstrativos de gastos com o ensino fundamental.*

#### ***Relativas ao acompanhamento das diretrizes e metas de competência da União e do Estado***

*Acompanhar as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação, relativas à educação de jovens e adultos, de competência da União e do Estado de São Paulo,*

*17.1 ampliando a oferta de acordo com o determinado neste Plano;*

*17.2 garantindo que as escolas municipais que mantêm programas de educação de jovens e adultos forneçam ao Censo Escolar informações fidedignas, que possam ser utilizadas para fins de monitoramento e planejamento de ações;*

*17.3 beneficiando-se de oportunidades decorrentes do estabelecimento de programa nacional, destinado a assegurar que as escolas públicas de ensino fundamental e médio, localizadas em áreas caracterizadas por analfabetismo e baixa escolaridade, ofereçam programas de alfabetização e de ensino e exames para jovens e adultos, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais (PNE EJA.4);*

*17.4 beneficiando-se de oportunidades decorrentes do estabelecimento de programa nacional de fornecimento, pelo Ministério da Educação, de material didático-pedagógico, adequado à clientela, para os cursos em nível de ensino fundamental para jovens e adultos (PNE.EJA.5);*

*17.5 contribuindo, no momento oportuno, para a elaboração dos parâmetros nacionais de qualidade para a educação de jovens e adultos, com base nas atividades desenvolvidas no Município e no perfil econômico e educacional dessa população, em Cajamar (PNE.EJA.6);*

*1.6 oferecendo, a Instituições de Ensino Superior da região, a contribuição da experiência municipal na educação de jovens e adultos e estimulando-as para a oferta de cursos de extensão (PNE EJA.18);*

*1.7 acompanhando a identificação e avaliação de experiências referenciais em alfabetização de jovens e adultos, e adotando aquelas que se adequem ao perfil do Município (PNE.EJA.6)."*

# Anexo 4

Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas

Relato de Experiência

Professor:	
Disciplina:	
Turma:	Escola:
Atividade:	
Objetivos (aprendizagens que deseja favorecer):	
Estratégias:	
Materiais:	
Desenvolvimento (relato do desenvolvimento da atividade):	

# Anexo 5



Curso de Aperfeiçoamento profissional Docente

CAJAMAR - AGOSTO 2004

Ensino de Língua Portuguesa para EJA: (re)pensando os objetos de ensino

Encontros	Conteúdos gerais	Objetivos	Textos básicos para leitura
17/08/2004	<p>O que é língua? Por que ensinar língua materna? A questão dos eixos de ensino: leitura, produção de texto e gramática. Concepções sobre o ensino de língua.</p>	<p>Discutir com os professores o que significa ensinar língua materna. Questionar a visão de que língua é sinônimo de gramática normativa. Fazer um levantamento inicial para entender quais eixos e quais objetos de ensino são priorizados pelos professores para essa faixa de escolaridade.</p>	<p>BAGNO, Marcos. (2000) "Que língua é essa?". In: <i>A língua de Eulália</i>. Editora Contexto. PERINI, Mário (1997). "Sofrendo a gramática: a matéria que ninguém aprende". In: <i>Sofrendo a gramática</i>. Editora Ática.</p>
18/08/2004	<p>A gramática normativa e a concepção de língua. Objetos de ensino gramaticais: seleção e progressão. A questão da análise dos usos da língua.</p>	<p>Aprofundar a discussão inicial sobre o ensino de gramática nas salas de EJA. Apontar determinados objetos de ensino gramaticais e a(s) maneira(s) como normalmente são tratados: ênfase na memorização e identificação. Apresentar uma perspectiva de ensino gramatical que procure levar em conta os usos da língua.</p>	<p>BAGNO, Marcos (2004). "Deixa eu dizer que te amo". In: <i>Português ou Brasileiro?</i> Editora Parábola. NEVES, Maria Helena. (2003). "A gramática: conhecimento e ensino". In: <i>Que gramática estudar na escola?</i></p>

19/08/2004	<p>escolar e não-escolar. Conceções de professores de leitura e do seu ensino. Leitura e tem sido intertextualidade. Seleção de material textual para atividades de leitura.</p>	<p>Discutir com os professores que atividades de leitura realizadas nas aulas de língua materna e de outras disciplinas. Apresentar uma concepção de leitura como construção do sentido e não apenas como mera decodificação. Discutir a importância da intertextualidade na construção dos sentidos. Comentar sobre a importância da seleção textual e das atividades de compreensão de leitura.</p>	<p>os GRINSPUM, Denise &amp; JAFEE, Noemi (2003). "Cotidiano". In: <i>Ver palavras, ler imagens</i>. Editora Global.</p> <p>BENTES, Anna. (2004). "Autobiografia" In: <i>Linguagem: práticas de leitura e escrita</i>. Editora Global.</p>
20/08/2004	<p>Ensino de redação baseado na "alimentação temática". Ensino de redação baseado na tipologia clássica: narração, descrição e argumentação. Ensino de redação baseado na diversidade textual. Situação de produção de texto na escola.</p>	<p>Conhecer as práticas de produção de texto desenvolvidas na escola. Discutir formas de ensinar a produção de texto que estão presentes na prática de ensino de língua materna. Focalizar a importância de pensar na situação de produção, circulação e recepção dos textos produzidos nas escolas.</p>	<p>GERALDI, Wanderley. (1998). <i>Da redação à produção de textos</i>.</p>

**Curso de Aperfeiçoamento profissional Docente**

**CAJAMAR - AGOSTO 2004**

**Alfabetização**

**17/08 - A estrutura escolar frente às demandas de EJA**

1. INTERAÇÃO DOS PARTICIPANTES
2. CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
3. APRESENTAÇÃO DA FICHA DE REFLEXÃO E DO PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO
4. ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADES E ENCERRAMENTO

**18/08 - Níveis de construção da escrita e a realidade do aluno adulto**

1. RETOMADA DAS REFLEXÕES DO DIA ANTERIOR
2. O CONCEITO DE ERRO NO LETRAMENTO
3. NÍVEIS DE CONSTRUÇÃO DA ESCRITA E O SIGNIFICADO DO SISTEMA ALFABÉTICO
4. ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADES E ENCERRAMENTO

**19/08 - Oralidade e preconceito lingüístico**

1. SENSIBILIZAÇÃO - A PALAVRA ESCRITA, A PALAVRA LIDA E A PALAVRA FALADA
2. ATIVIDADE EM GRUPO - AS MITOLOGIAS DO PRECONCEITO LINGÜÍSTICO E SUA IMPLICAÇÃO SOCIAL
3. DEBATE - AS RESPONSABILIDADES DO EDUCADOR
4. ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADES E ENCERRAMENTO

**20/08 - A leitura de textos visuais na EJA**

1. DINÂMICA : LEITURA DE UMA RECEITA RUSSA
2. PRÁTICA RESTRITA E PRÁTICA AMPLIADA DA CONCEPÇÃO DE LEITURA
3. RETOMADA DE PLANEJAMENTOS DE AULA
4. ORIENTAÇÃO PARA ATIVIDADES E ENCERRAMENTO

Curso de Aperfeiçoamento profissional Docente

CAJAMAR - AGOSTO 2004

ARTES

ENCONTRO N° 1

1. "Visões do mundo" e as linguagens artísticas.
2. Questões éticas subjacentes à construção de um projeto político pedagógico e o papel que as linguagens artísticas podem desempenhar nela.

**Atividades:**

Apresentação do cronograma da semana.

Exibição de vídeo.

Leitura coletiva.

Comentários sobre vídeo assistido e texto lido.

Registro da discussão.

Trabalho em subgrupos.

Leitura e discussão de texto nos subgrupos.

Síntese escrita do dia. Subgrupos.

Resumo escrito, individual.

Leitura para casa

ENCONTRO N° 2

1. Sistematizando os temas iniciados no encontro anterior.
2. Iniciando o levantamento e discussão das questões do grupo para as linguagens artísticas específicas.

**Atividades:**

Exposição dialogada de texto.

Leitura coletiva.

Discussão: Textos "para casa" e texto apresentado na exposição dialogada. Em subgrupos.

Síntese escrita das discussões. Apresentação no grupão.

Levantamento, registro e exposição das questões do grupo para as linguagens artísticas específicas.

Tema do dia: TEATRO (discussão em subgrupos, registro escrito, exposição das idéias).

Pesquisa.

Registro da pesquisa. Apresentação no grupão.

Leitura coletiva.

Síntese escrita, individual.

Leitura para casa.

### ENCONTRO N° 3

1. Aprofundando a idéia de objeto específico, limitado e delimitado da obra de arte.
2. Arte como atividade conscientemente propositiva. Embate entre a sensibilidade do artista e a linguagem.
3. Continuando o levantamento e discussão das questões do grupo para as linguagens artísticas específicas.

#### Atividades:

Exibição de vídeo

Pesquisa. Tema do dia: CINEMA.

Registro das questões suscitadas. Apresentação no grupão.

Exposição dialogada de texto.

Comentário do texto "para casa".

Trabalho com letras de canção.

Síntese parcial dos temas abordados: comentário do coordenador.

Discussão e propostas para atividades de avaliação, sistematização e registro para o último dia.

### ENCONTRO N° 4

1. Avaliação e encerramento da semana.
2. Proposta de síntese.
3. Registro das proposições de uso das linguagens da arte como objeto do conhecimento escolar, dentro da perspectiva emancipatória do PPP.

#### Atividades:

Revisão dos registros.

Montagem de painel com craft, sulfite, sínteses, etc.

Discutir propostas de avaliação elaboradas no encontro anterior. Tirar propostas.

Exposição dialogada de texto.

Síntese final e exposição dos objetivos do coordenador.

Atividade de avaliação e registro proposta pelos participantes.

Atividade de avaliação individual dirigida escrita.

Pesquisa.

Registro da pesquisa. Apresentação no grupão.

Leitura coletiva.

Síntese escrita, individual.

Leitura para casa.

### ENCONTRO N° 3

1. Aprofundando a idéia de objeto específico, limitado e delimitado da obra de arte.
2. Arte como atividade conscientemente propositiva. Embate entre a sensibilidade do artista e a linguagem.
3. Continuando o levantamento e discussão das questões do grupo para as linguagens artísticas específicas.

#### Atividades:

Exibição de vídeo

Pesquisa. Tema do dia: CINEMA.

Registro das questões suscitadas. Apresentação no grupão.

Exposição dialogada de texto.

Comentário do texto "para casa".

Trabalho com letras de canção.

Síntese parcial dos temas abordados: comentário do coordenador.

Discussão e propostas para atividades de avaliação, sistematização e registro para o último dia.

### ENCONTRO N° 4

1. Avaliação e encerramento da semana.
2. Proposta de síntese.
3. Registro das proposições de uso das linguagens da arte como objeto do conhecimento escolar, dentro da perspectiva emancipatória do PPP.

#### Atividades:

Revisão dos registros.

Montagem de painel com craft, sulfite, sínteses, etc.

Discutir propostas de avaliação elaboradas no encontro anterior. Tirar propostas.

Exposição dialogada de texto.

Síntese final e exposição dos objetivos do coordenador.

Atividade de avaliação e registro proposta pelos participantes.

Atividade de avaliação individual dirigida escrita.

Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente

CAJAMAR - Agosto/Setembro 2004

Geografia

*Prof. Roberto Giansanti<sup>1</sup>*

## OBJETIVOS

- Socializar experiências e refletir sobre práticas pedagógicas, visões de geografia, concepções de ensino-aprendizagem e metodologias de ensino, com foco na EJA.
- Estabelecer critérios de seleção de conteúdos de geografia em EJA, em uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada.
- Refletir sobre planos de curso e orientações didáticas de geografia para EJA, visando ao seu aperfeiçoamento a partir das necessidades básicas de aprendizagem dos estudantes jovens e adultos.

## PAUTA

### 1. Relatos e discussão de metodologias de ensino e aprendizagem e visões de geografia em EJA

- Fundamentos e especificidades do enfoque geográfico.
- Especificidades da EJA: a questão das necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos.

*Recomendações de leitura. Avaliação da aprendizagem deste bloco, segundo os objetivos estabelecidos.*

---

<sup>1</sup> Geógrafo, professor e autor de livros didáticos. Autor dos volumes *A cidade e o urbano no mundo atual* e *Tecnologias e sociedade no Brasil contemporâneo*, integrantes da coleção *Viver, aprender*, para EJA em EF II, publicada por Ação Educativa e Editora Global. Autor da coletânea didática MEC/INEP/ENCCEJA, de 2002.

## **2. Critérios de seleção de conteúdos de geografia para a EJA**

- Estabelecimento de critérios de seleção de conteúdos em EJA.
- Seleção conteúdos de geografia em EJA. Enfrentamento de temas e problemas da realidade social. Desenvolvimento de habilidades específicas de geografia em EJA.
- Geografia e processos de aquisição de leitura e escrita em EJA.
- Aspectos metodológicos. Percursos didáticos diante de situações-problema. Buscando uma avaliação contínua e formativa dos processos de aprendizagem.
- Identificação de pontos para reorganização dos planos de curso, a partir de especificidades e necessidades dos estudantes de EJA.

*Recomendações de Leitura. Avaliação da aprendizagem deste bloco, segundo os objetivos estabelecidos.*

## **3. Elaboração de esboços de seqüências didáticas de geografia em EJA**

*Recomendações de Leitura. Avaliação da aprendizagem deste bloco, segundo os objetivos estabelecidos.*

## **4. Planejamento do próximo encontro.**

- Indicações de leitura.
- Indicações de tarefas para professores e coordenador.



## Indicações e Referências bibliográficas.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional da Educação. Câmara da Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos*. Carlos Jamil Cury (rel.). Brasília, 10 mai 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. ENCCEJA. *Livro Introdutório*: Documento básico : ensino fundamental e médio. Brasília : MEC : INEP, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental*. Brasília : Secretaria de Educação Fundamental, 2002. 148 p., v. 1.

CENPEC. PROGRAMA AUMENTO DA ESCOLARIDADE PARA JOVENS DO RIO DE JANEIRO-PAE. *Cidade e campo no Brasil hoje: identificando problemas, buscando soluções*. São Paulo : CENPEC; Rio de Janeiro : Secretaria Municipal de Educação, agosto de 2004, mimeo.

GHANEM, Elie. Ensino, educação, aprendizagem e necessidades. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, 2004. Coleção Uma Nova EJA para São Paulo (no prelo).

GIANSANTI, Roberto. A cidade e o campo no Brasil contemporâneo. In: BRASIL, MEC/INEP. *História e Geografia: livro do estudante: ensino fundamental*. Brasília : MEC : INEP, 2002, p. 105-124.

\_\_\_\_\_. *A cidade e o urbano no mundo atual*. São Paulo : Global : Ação Educativa, 2003 (Coleção Viver, aprender).

\_\_\_\_\_. *Tecnologias e sociedade no Brasil contemporâneo*. São Paulo : Global : Ação Educativa, 2004 (Coleção Viver, aprender).

HADDAD, Sérgio. A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. São Paulo : Ação Educativa, s.d., mimeo.

MACEDO, Lino de. Situação-problema: forma e recurso de avaliação, desenvolvimento de competências e aprendizagem escolar. Brasília : MEC/INEP/ENEM, 2002.

OLIVA, Jaime. Ensino de geografia: um retardo desnecessário. CARLOS, Ana F. (org). *A geografia em sala de aula*. São Paulo : Contexto, 1999, p. 34-39 (Repensando o Ensino)

RIBEIRO, Vera M.; VÓVIO, Claudia L.; MOURA, Mayra P. Letramento no Brasil: alguns resultados do indicador nacional de alfabetismo funcional. *Educação e Sociedade: Revista de Ciência da Educação*. Campinas, SP, v.23, n.81, p. 49-70, dez.2002.

SANTOS, Milton . *A natureza do espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_; SILVEIRA, María Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro : Record, 2001.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte : Autêntica, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e Interdisciplinariedade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, pp. 25-94.

VOVIO, Claudia L. Atualização do conceito de alfabetização : conseqüências para projetos de alfabetização de pessoas jovens e adultas. São Paulo : Ação Educativa, 2003, mimeo.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Curso de Aperfeiçoamento profissional Docente

CAJAMAR - AGOSTO 2004

Matemática

1º Dia: Retomando o planejamento.

Duração	Temas
30 min	Apresentação da formadora e dos professores participantes do curso. Breve explanação sobre as linhas de ação do projeto, destacando em particular o curso de aperfeiçoamento profissional docente: seu objetivo, os resultados esperados e seu desdobramento. Apresentação da proposta de trabalho do curso e os temas que serão abordados, destacando a importância de se retomar o planejamento elaborado, avaliá-lo e reorganizá-lo.
1 hora e 30 min	<u>Práticas da sala de aula: alguns diagnósticos.</u> Análise crítica dos professores quanto as suas ações e intenções, procurando ampliar a sua consciência em relação aos problemas de seu cotidiano pedagógico, à origem deles, à conjuntura na qual aparece e quais as formas de superar os mesmos.
15 min	<u>Intervalo</u>
1 hora e 15 min	Leitura do texto "O futuro da escola nos pertence" de PHILIPPE PERRENOUD Discussão em pequenos grupos e apresentação de uma síntese das opiniões.
15 min	Avaliação do trabalho do dia.

2º Dia: Dificuldades em ensinar e aprender Matemática - EJA

Duração	Temas
1 hora	Identificação das dificuldades dos professores e dos alunos no processo ensino/aprendizagem de Matemática para buscar caminhos que levem a superá-las.
1 hora	Análise das dificuldades são apontadas em relação aos conteúdos matemáticos (conceituais, procedimentais e atitudinais) trabalhados EJA
15 min	<u>Intervalo</u>
1 hora e 30 min	Troca de experiências sobre superações das dificuldades nas atividades docentes.
15 min	Avaliação do trabalho do dia.

3º Dia:: A natureza dos conteúdos matemáticos, suas dimensões e obstáculos envolvidos na aprendizagem

Duração	Temas
1 hora	Leitura e análise do texto: O conhecimento matemático extraído dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
1 hora	Vivência de atividades para: mostrar que um problema pode admitir uma variedade de respostas em função dos contextos em que é aplicado; discutir as estimativas e aproximações frente as respostas únicas fechadas; discutir a questão da exatidão e do rigor em Matemática.
15 minutos	Intervalo
1 hora e 30 min	Alguns obstáculos epistemológicos no ensino/aprendizagem de Matemática.
15 min	Avaliação do trabalho do dia.

4º Dia: Diferentes formas de pensamento, raciocínios e competências, características do currículo de Matemática.

Duração	Temas
1 hora	Leitura e síntese do texto: Diferentes formas de pensamento, raciocínios e competências, características do currículo de Matemática. .
1 hora	Exploração de situações de aprendizagem que visam o desenvolvimento de conceitos e procedimentos relativos diferentes formas de pensamento, raciocínios e competências.
15 minutos	Intervalo
1 hora e 30 min	Selecionar, elaborar algumas situações de aprendizagem que visam o desenvolvimento de conceitos e procedimentos relativos ao pensamento numérico, geométrico, algébrico, à competência métrica, ao raciocínio que envolva proporcionalidade, assim como o raciocínio combinatório, estatístico e probabilístico.
15 min	Avaliação do trabalho do dia.

Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
CAJAMAR - SETEMBRO 2004  
História

Docente: Maria da Glória Kok Martins

**1º dia: Recontextualizando a Educação de Jovens e Adultos**

- 1) Retomada dos trabalhos;
- 2) Leitura do texto "Educação de Jovens e Adultos: promoção da cidadania ativa e desenvolvimento de uma consciência e uma cultura de paz e direitos humanos";
- 3) Leitura do texto "Ensino, educação, aprendizagem e necessidades";
- 4) Trabalho em grupo;
- 5) Leitura do texto "Vozes da senzala";
- 6) Vídeo: "Nós que aqui estamos por vós esperamos".

1999, 73', p&b/cor

Direção: Marcelo Masagão

**2º dia: História e Memória**

- 1) Texto "Lembranças do Sr. Amadeu";
- 2) Trabalho em grupo;
- 3) Texto "História e Memória";
- 4) Elaboração de questionários;
- 5) Leitura de texto "Projetos de trabalho";
- 6) Elaboração de um projeto de pesquisa;
- 7) Vídeos: "Aqui Favela, o Rap representa"

2003, 82', cor

Direção: Júnia Torres e Rodrigo Siqueira

### 3º dia: Pesquisa sobre o Município de Cajamar

- 1) Planejamento das atividades que envolvem a pesquisa em grupo;
- 2) Leitura dos textos sobre o Município de Cajamar;
- 3) Realização das entrevistas e análise dos resultados;
- 4) Coleta de dados e informações sobre o tema;

### 4º dia: A História e a Cidade

- 1) Leitura de texto "A urbanização descontrolada";
- 2) Organização e apresentação do projeto de pesquisa;
- 3) Avaliação
- 4) Vídeos: "Ilha das Flores"

1989, 12', cor

Direção: Jorge Furtado

"Notícias de uma guerra particular"

1999, 57', cor

Direção: Kátia Lund e João Moreira Salles

# Anexo 6

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação

Nome: Maria Aparecida Alves.  
Curso que frequentou: Corpo e Movimento Nível/Modalidade de Ensino em que atua: É Infantil

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular

Justifique sua resposta. Porque tivemos vários momentos de aula prática, não fomos apenas na teoria, pois tem que usá-la um equilíbrio.

2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: O conhecimento dos movimentos que utilizamos nas atividades as letras que envolve os mesmos, aprender a observar o nosso corpo e as suas habilidades. O contato com danças, músicas de nossa folclora.

3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):

Deixei que é muito importante conhecermos a cultura da nossa país, danças, músicas e trabalhos com os alunos. Também os aspectos físicos que envolve os movimentos, também é fundamental para a música, pois o trabalho na educação <sup>Infantil</sup> envolve muito o movimento e conhecer a cultura que <sup>fazem</sup> os <sup>alunos</sup> <sup>participar</sup>.

4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: A formadora é uma pessoa competente que conseguiu alcançar e superar as minhas expectativas quanto a este curso, mesmo sendo a primeira hora na prática, não foi complicado a prática, é o copy de folclora.

5. Avalie a sua participação no curso:

Desde o início do momento uma boa participação, não faltou a participação em todos os momentos.

6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso?

7. Outros comentários que julgar necessários:

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação

Nome: Eden Camargo Bernardes Silva  
Curso que frequentou: Curso de Aperfeiçoamento Nível/Modalidade de Ensino em que atua: 4<sup>o</sup> / EJA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. A proposta encaminhada abordada com a cultura e a literatura brasileira foi maravilhosa, pois senti muito prazer e aumento do meu repertório, em uma linguagem pouco trabalhada.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: - muita coisa quanto ao método heurístico e as diversas possibilidades que podem ser atribuídas ao estudo do movimento.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
- O tema proposto teve muita importância, pois ampliou meu repertório de conteúdos e estratégias na minha prática docente.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: A formadora conseguiu alcançar seus objetivos no decorrer do curso, em uma parte de vista este ponto ficou bem claro para a turma.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Devido a grande facinação pelo tema acredito que pude aprender mais do que imaginava sobre as informações passadas no decorrer do curso.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Que na apostila, as matérias para estudo viesse mais informações quanto as vivências práticas.
7. Outros comentários que julgar necessários:



Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Agosto 2004

Avaliação

Nome: Édina M<sup>a</sup>. Pires da Silva  
Curso que frequentou: Língua Portuguesa Nível/Modalidade de Ensino em que atua: E.J.A.

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. As aulas foram dinâmicas, ricas e altamente conscientizadoras sobre o ensino de língua portuguesa.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: Conscientizar o aluno sobre as nuances da língua e mostrar a ele sua participação enquanto sujeito-usuário da língua.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Os temas abordados foram significantes, conscientizadores e incentivaram os professores a refletirem sobre o ensino de língua materna.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: O formador ministrou aulas de alto nível, nas quais o conhecimento foi construído em conjunto. Ele demonstrou domínio dos temas e atingiu os objetivos.
5. Avalie a sua participação no curso:  
A minha participação foi boa, pois interagi com o grupo de professores em todas as atividades propostas.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? A discussão sobre as produções de textos dos alunos da E.J.A.
7. Outros comentários que julgar necessários:

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Agosto 2004

Avaliação

Nome: Sandra  
Curso que frequentou: Língua Portuguesa Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Com uma primeira etapa de curso foi  
deu para superar o conflito e começar a mudar os meus  
conceitos em relação à avaliação com a EJA

2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: A importância da diversidade linguística

3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Quanto a meus alunos que senti a necessidade de aprender  
e acabar com o conflito de certo modo. É isso que  
para dar uma de língua portuguesa um novo trabalho  
relacionado a parâmetros de sua aprendizagem.

4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: Os formadores são altamente capacitados e conseguem  
superar todas as expectativas.

5. Avalie a sua participação no curso:  
Eu minha participação foi bastante boa, muito de acordo  
com as expectativas.

6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Discussões sobre a  
participação dos alunos da EJA

7. Outros comentários que julgar necessários:

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Agosto 2004

Avaliação

Nome: JOSÉ CARLOS TELES

Curso que frequentou: ARTE Nível/Modalidade de Ensino em que atua: E-J. A

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. boa no sentido de abordar a questão da intertextualidade e profundidade do assunto. Porém a dinâmica de condução dos trabalhos apresentou aspectos exaustivos.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: Heranças culturais e filosóficas históricas  
Aprofundamento das noções de estética
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
A importância do intertexto na leitura de obras.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: O formador foi muito profundo em termos de conhecimentos. Porém falta rever formas de interação entre objeto de estudo e estruturas do conceito de grupo.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Minha participação foi de muito esforço para que pudesse acompanhar a linha de raciocínio proposta pelo formador.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Uma mediação entre anseios dos professores, proposta do formador, reflexão teoria x prática...
7. Outros comentários que julgar necessários:  
Unir o fazer diário nas ações dos professores com as propostas reflexivas do formador.

Projeto Compartilhando Experiências Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Agosto 2004

Avaliação

Nome: Eden Lamargo Bernardes Silva  
Curso que frequentou: Artes Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. garantido todo conteúdo da apostila, com um trabalho difícil, mas chegando nos objetivos propostos.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: o relacionamento do aluno frente as matérias pedagógicas e a intertextualidade.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Um abordamento real, mostrando que arte é muito complexa, ampla e os vários gêneros abordados a arte ajuda muito na compreensão de muitos diálogos na prática pedagógica.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso:  o formador deixou clara sua intenção e sua intenção nos temas abordados, capturando assim as ideias e criando bem os diálogos.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Bom, pude perceber o quanto é necessário as citações para nos esclarecer o trabalho e dar mais segurança.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Trabalhos práticos para que nessa etapa não fique tão abstrato.
7. Outros comentários que julgar necessários:

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação

Nome: Wanderley Carlos Bertachini  
Curso que frequentou: Geografia Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

- O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. foi com informações pertinentes e atualizadas sobre geografia
- Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: a montagem de estratégia detalhada
- Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
a interpretação de situações problemáticas nas situações
- Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: o formador alcançou todos os objetivos propostos no curso e com alta qualidade!
- Avalie a sua participação no curso:  
foi uma participação participativa
- Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? trabalhos com paisagens e textos conflitantes
- Outros comentários que julgar necessários:  
não trabalho com geografia, mas considero o curso interessante

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação

Nome: Miriam Mendonça Moreira Cardoso  
Curso que frequentou: Geografia Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Pela pauta que foi apresentada, atingiu as expectativas; ampliei meus conhecimentos e o que é muito importante não foi conservado.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: Elaboração de critérios de seleção de conteúdos (forma temática), e que foram utilizados textos diversos para desenvolver os aulas de geografia.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
é muito importante para, para refletir na prática; na questão de critérios de seleção de conteúdos; organizar de forma mais coerente os aulas (metodologia de ensino - aprendizagem)
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: O formador tem pleno domínio dos objetivos propostos (ajudou-me a ampliar meu vocabulário geográfico); Ele é abç.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Procurei observar uma parte de conhecimentos do formador e dos colegas do grupo; participando de todas as atividades propostas.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? que continue assim. Obrigado!
7. Outros comentários que julgar necessários:  
Professor: Parabéns pelo seu desempenho, atenção e dedicação.

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação

Nome: Gelecy Rodrigo Soares de Oliveira  
Curso que frequentou: Geografia Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. O formador é muito bem preparado e possui uma linha pedagógica didático-pedagógica bem trabalhada na qual nos deu um modelo, como isso achei que houve uma participação maior do grupo
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: 1- Elaboração de mapas de sequência didática  
2- Elaboração de um planejamento lista e uma árvore  
de uma aula e o conhecimento de nos termos que se referem à didática e aos métodos de ensino
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Os temas abordados são temas de uma importância importante, porém os temas como o formador nos trouxe nos fez com que esse fosse um grande e abrangente e fornecesse os temas focais de competência
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: Claro e abrangente (capacidade e conhecimento) e esse fez com que nos nos interessamos mais pelo curso
5. Avalie a sua participação no curso:  
Participo que tenho participado de forma muito boa, porém quero melhorar, mas tem um momento importante que é a participação
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? seria bom que no último dia de formação tivesse um momento, isto é uma apresentação de todos os grupos
7. Outros comentários que julgar necessários:

Avaliação

Nome: Vera Lucia da Silva Alves Leite  
Curso que frequentou: Inglês Nível/Modalidade de Ensino em que atua: 1ª série F

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Foi boa a primeira etapa  
porque não cansou, adquiri mais conhe-  
cimento
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: Tudo foi de grande valia, porém  
aprendi novas intervenções no momento  
de aplicar um texto, um vídeo a  
maneira de trabalhar na prática.  
A interdisciplinaridade foi fundamental
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Partir de conhecimentos prévios de alunos da  
leitura que ele faz do mundo  
trabalhar o seu cotidiano, a situação  
real.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: Ela conseguiu juntar, unir o gru-  
po, transmitindo um dinamismo contagiante.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Saberem participar, questionar,  
"Perém cabe a professor avaliar"
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Trabalhar com músicas atuais para  
podermos prender a atenção dos jovens, ou  
seja, "agradar jovens e traí-lhos"
7. Outros comentários que julgar necessários:



*Avaliação*

Nome: Carine Daniela Martins

Curso que frequentou: Profis Nível/Modalidade de Ensino em que atua: ESA

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Aprendi formas diferentes e inovadoras para trabalhar em sala de aula, fazendo com que o aluno participe ativamente.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: - A importância da interdisciplinaridade  
- Atividades inovadoras.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Os temas abordados foram proveitosos para o meu crescimento profissional.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: A formadora é ótima, alegre e nos deu bem a vontade; alcançou os objetivos propostos e foi bastante proveitosa e inovadora.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Minha participação foi bastante ativa em todos os momentos do curso.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Que a orientadora continuasse, porque ela é divina.
7. Outros comentários que julgar necessários:

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Agosto 2004

Avaliação

Nome:

Marcelina de Silva

Curso que frequentou:

Nível/Modalidade de Ensino em que atua:

2º Segmento  
11º ano

1. O que você achou da primeira etapa do curso?

boa

regular

Justifique sua resposta.

De maneira muito organizada e sistemática as leituras e discussões foram realizadas na elaboração pedagógica de um material específico para a base do formador docente.

2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?

Sim

Não

Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes:

1º A matemática como saber social  
2º A geometria como localização, deslocalização do mundo real.

3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):

A leitura e interpretação das produções dos formadores e suas discussões de matemática.

4. Avalie a atuação do(a) formador(a) tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso:

Muito boa a atuação e a entrega do trabalho que foram realizados na elaboração do material de curso de formador docente. Parabéns e que seja sempre e constantemente atualizado.

5. Avalie a sua participação no curso:

Bom

6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso?

Trabalho de atividades e teses recentes e apoio no trabalho no decorrer do ano letivo.

7. Outros comentários que julgar necessários:

Que o curso continue trabalhando o material didático pedagógico para a base e mesmo formadores.

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação - 2ª etapa

Nome: Ina Lúcia Pinto Freitas  
Curso que frequentou: Matemática Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da <sup>segunda</sup> primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Alto nível - pois aprendemos trabalhar com as  
avaliações de uma vez.

2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes:  
o tipo de proposta (avaliação múltipla - matemática) e o método de trabalho  
na matemática. Trabalho com as avaliações de uma vez  
em uma matéria.

3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (tendo em mente o desafio de elaborar uma Proposta para a EJA de Cajamar):  
É muito importante que nos foi ensinado a fazer um trabalho <sup>bom</sup> com  
aqueles que participam.

4. Avalie a atuação do(a) formador(a) (tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso): o nível dos conteúdos e a didática  
que nos possibilita de fazer a prática.

5. Avalie a sua participação no curso:  
Por apesar de não ser a primeira vez que participei por  
questões de uma formação, sempre.

6. Outros comentários que julgar necessário:  
Quero que este curso se repita quando possível, eu tenho  
a vontade de participar sempre que possível.

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Curso de Aperfeiçoamento Profissional Docente  
Cajamar - Setembro 2004

Avaliação - 2ª etapa

Nome: Sua Lúcia dos Santos Mourão  
Curso que frequentou: Matemática Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA

1. O que você achou da <sup>3ª</sup> primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Orientadora, com domínio, criatividade e coerência quanto a interpretação de competências, habilidades, conteúdos, metodologias, etc.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes:  
- Interpretação das diversas etapas que abrangem um plano de aula
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (tendo em mente o desafio de elaborar uma Proposta para a EJA de Cajamar):  
- Etapas para organizar sessões de estudo  
- Plano de aula, e suas etapas.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a) (tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso):  
- ótima
5. Avalie a sua participação no curso:  
- Ativante
6. Outros comentários que julgar necessário:  
- Que tenha um momento para que alguém analise o que realmente está acontecendo a partir desta capacitação.

Avaliação

Nome: Rui Romar D. Campos

Curso que frequentou: Ciências Nível/Modalidade de Ensino em que atua: 2º seq. EJA-MAT

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. com leituras e discursos de muita importância para a formação.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: a história da ciência, onde se originou, ciência e tecnologia
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
A relação dos conteúdos, visando buscar "temas" que surtem a formação social e política nos educandos "ações" e "consequências" e "êxito".  
Resgatando a formação crítica do cidadão.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: boa, pois veio com as expectativas do grupo e melhor a minha.
5. Avalie a sua participação no curso:  
boa, troquei experiências e participei das atividades propostas
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? Mais experiências "laboratório" que seja de fácil aplicação.
7. Outros comentários que julgar necessários:

**Avaliação**

Nome: MARCIA CRISTINA PRADO ROCHA

Curso que frequentou: CIÊNCIAS

Nível/Modalidade de Ensino em que atua: EJA. 5º e 8º

1. O que você achou da primeira etapa do curso?  boa  regular  
Justifique sua resposta. Mesmo que tenha sido teórico ~~necessário~~ no decorrer do curso, achei muito importante que me levou a refletir a ciência.
2. Você aprendeu coisas novas nas leituras e discussões desta etapa do curso?  Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, aponte pelo menos duas aprendizagens que considerou mais importantes: O que são os procedimentos, os conceitos, e fatos entre outros.
3. Comente a relevância dos temas abordados nesta etapa do curso (para a sua atuação docente):  
Para entender ciência, preciso ler muito. Não o conteúdo da matéria, mas como mediar meu conhecimento com meus alunos de EJA. Sem dúvida, devo estar sempre atualizado.
4. Avalie a atuação do(a) formador(a), tendo como parâmetro o alcance dos objetivos propostos para esta etapa do curso: Ótima! Um saber que abrange todo o conteúdo que me deixou satisfeita.
5. Avalie a sua participação no curso:  
Fiz o possível para absorver toda a informação possível para prática em sala de aula.
6. Que sugestões daria para a próxima etapa do curso? O que trabalhar (sugestões) para as aulas de 5º e 8º série ("conteúdo"), mas experiências.
7. Outros comentários que julgar necessários:  
Um kit para o próximo curso (material: pincel piloto, craft, 2º e 3º).

# Anexo 7

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas

Diretoria de Educação de Cajamar - Ação Educativa

**Objetivos da formação:**

- conhecer os educandos da EJA
- mapear as necessidades de aprendizagens dos educandos da EJA
- levantar junto aos educandos propostas para a organização da EJA nas escolas do município de Cajamar

**Público:** Educandos da EJA

**Locais da formação:** Escolas de EJA - Município de Cajamar

**Formadores:** Ação Educativa e Cidadão em Movimento (Agentes Culturais)

Cronograma e Programação Temática

Agosto/Outubro

19h - 22h30	17/08 a 20/08 Os Educandos da EJA	31/08 a 03/09 Cidadania e a EJA
19h - 22h30	14/09 a 17/09 Trabalho e a Cidade de Cajamar	05/10 a 08/10 A Escola de Jovens e Adultos



# Anexo 8

***Projeto: Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas***

- Objetivos: - reconhecer e problematizar com os alunos a escola que frequentam hoje
- mapear junto aos alunos a escola que gostariam de ter
  - elaborar cartas aos professores sobre as experiências vividas.
  - Encerrar as atividades dos agentes culturais nas escola com uma confraternização.

Período: 05/10 a 08/10				
Tema: Que escola gostariam de ter, os educandos da EJA?				
Estratégias	3º fa. - 05/10	4º fa. - 06/10	5º fa. -07/10	6º fa. -08/10
Dinâmica inicial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- anunciar os objetivos da semana (trabalhos e festa de confraternização).</li> <li>- retomar acordos de frequência e participação dos educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vídeo além da lousa (toda escola assiste junta). Pedir que alguém apresente tema do vídeo chamando a atenção dos alunos para observarem as escolas, os alunos, a comunidade, etc. Alguns já assistiram, mas devem assistir novamente para um debate mais qualificado.</li> </ul>		

Estratégias	3ºfa. - 05/10	4ºfa. - 06/10	5ºfa. -07/10	6ºfa. -08/10
Atividade central	<p>- Em grupos, listar o que julgam ter sido "os melhores momentos das 3 semanas". Devem dizer por que foi bom/ o que aprenderam. Cada grupo apresenta para o grupão e o agente faz a síntese comentando sobre a possibilidade de se viver situações diferentes na escola e aprender com elas. Este material vai ajudar a fazer a carta para os professores no final da semana.</p> <p>- "Retratos da escola": Cada grupo deve receber o conjunto de textos que descrevem diferentes escolas. Deverão ler e discutir como é a escola em cada um dos relatos. Em seguida, deverão fazer um relato por escrito, de como é a escola deles hoje. Chamar a atenção para que descrevam com o maior número de detalhes possível. O grupo também deverá desenhar a escola em um sulfite. Apresentar para o grupão ao final da aula.</p>	<p>- Depois do vídeo, fazer as discussões sobre as mudanças na escola, nos grupos de salas de aula. A questão é: - A escola de EJA pode ser diferente? Como fazer uma escola diferente? Por onde podemos começar?</p> <p>- Pedir que cada grupo desenhe ou faça uma maquete da "escola dos sonhos dele" (Como é a escola dos sonhos de vocês? Vamos desenhar/fazer uma maquete?).</p> <p>- Depois de terem desenhado/construído a maquete, pedir que escrevam o que tem nessa escola, como ela funciona, como são as pessoas que estudam e que trabalham nela. Compartilhar com o grupão.</p>	<p>- Elaborando alguns "documentos da escola dos nossos sonhos" (Cardápio, Estatuto, Currículo).</p> <p>- Dividir a turma em três grupos e sortear qual documento cada grupo vai redigir. As questões são as seguintes:</p> <p>- Cardápio: Qual é a comida na escola dos nossos sonhos? O grupo deve pensar cardápios para as 4 semanas de um mês.</p> <p>- Estatuto: A escola dos nossos sonhos tem regras? Quais são essas regras?</p> <p>- Currículo: O que se aprende e como se aprende na escola dos nossos sonhos?</p> <p>Ao final cada grupo apresenta a sua produção. O coletivo da turma deve dizer se, o que foi produzido revela os desejos do grupo e se eles pensam ser possível construir essa escola. No coletivo listar as condições necessárias (dinheiro, participação, respeito, compromisso, etc.) para concretizar a proposta pensada pela turma.</p>	<p>- Elaborar uma carta coletiva para os professores da escola, contando como foi a experiência vivida nessas 4 semanas. Retomar "os melhores momentos" escritos na 3ºfa.</p> <p>- Escolher uma para ser apresentada na confraternização.</p>

Estratégias	3º fa. - 05/10	4º fa. - 06/10	5º fa. -07/10	6º fa. -08/10
Produto do dia (tudo deverá estar exposto na 6ª f.ª)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- lista dos melhores momentos</li> <li>- retrato da escola (relato e desenho).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- desenho/maquete</li> <li>- texto sobre como é a escola dos sonhos dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- documentos da escola dos sonhos dos alunos e a lista das condições necessárias para concretizá-la.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- carta para os professores</li> </ul>
Fechamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obs.: pedir que tragam sucata amanhã para que façam as tarefas previstas. Trazer também cola, tesoura, durex, etc.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Não teremos questionário de avaliação nesta semana.</li> </ul>

# Anexo 9

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Ação Pedagógica com Educandos da EJA nas Escolas  
Cajamar - Setembro 2004

**Avaliação da Segunda Semana de Estudos**

Esta semana vocês participaram de atividades que tiveram como objetivo discutir algumas questões relativas à **CIDADANIA**.

Essa etapa faz parte do Projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas", cujo principal objetivo é a elaboração de uma proposta que garanta a organização de uma escola que atenda as expectativas dos jovens e adultos que voltaram a estudar. Para tanto, a participação de todos(as) nesse processo de formação e de debates é importantíssima.

Esperamos que cada um de vocês, ao participar dos encontros propostos neste Projeto, reflita e elabore propostas para a EJA da sua escola.

Outros encontros acontecerão até o final do ano. Contamos com a participação de todos(as) vocês!!!!

No questionário que se segue, vocês podem relatar a experiência desta semana de trabalho, comentando os aspectos positivos e as dificuldades que tiveram. Aproveitem para fazer sugestões para os momentos que ainda acontecerão.

Escola: E.M.E.F. DEMETRIO RODRIGUES PONTES  
Nome do Agente cultural: ANA PAULA, ANNECAROLINA, VANDERLEIA  
Nomes dos componentes do grupo: ROUIZ, ISABEL, RODRIGO, MARTINA,  
SANTINHA, ANTONIO MARCOS, ANTONIO PEREIRA.

1. O que vocês acharam das atividades desenvolvidas nesta etapa dos encontros de formação nas escolas?

Justifiquem a resposta:  boas  ruins  
FOI UM BOM APRENDIZADO DESCOBRIR  
COISAS IMPORTANTES

2. Vocês aprenderam coisas novas nas leituras e discussões que aconteceram durante a semana?

Sim  Não  
Se a resposta for afirmativa, apontem pelo menos duas aprendizagens que vocês consideram importantes:  
CIDADANIA E REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.

3. Avalie a atuação do(a) agente cultural no grupo (acolhimento, organização, animação, interesse): ACOLHIMENTO  
OTIMO, ORGANIZAÇÃO BOM, ANIMAÇÃO EXCELENTE,  
INTERESSE BOM.

4. Avalie a participação do grupo (educandos) para o bom desenvolvimento das atividades propostas (presença, interesse, participação):

SOBRE O GRUPO TODOS COM BOM PROPOSTA, MUITA  
PRESEÇA INTERESSE E PARTICIPAÇÕES FUNDAMENTAL.

5. Que sugestões (assuntos, dinâmicas, organização) vocês dariam para as próximas etapas da formação?

ASSUNTOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DINAMICA UMA  
DANÇA CULTURAL, ORGANIZADO UM FILME COM  
PALESTRA

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Ação Pedagógica com Educandos da EJA nas Escolas  
Cajamar - Setembro 2004

**Avaliação da Segunda Semana de Estudos**

Esta semana vocês participaram de atividades que tiveram como objetivo discutir algumas questões relativas a CIDADANIA.

Essa etapa faz parte do Projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas", cujo principal objetivo é a elaboração de uma proposta que garanta a organização de uma escola que atenda as expectativas dos jovens e adultos que voltaram a estudar. Para tanto, a participação de todos(as) nesse processo de formação e de debates é importantíssima.

Esperamos que cada um de vocês, ao participar dos encontros propostos neste Projeto, reflita e elabore propostas para a EJA da sua escola.

Outros encontros acontecerão até o final do ano. Contamos com a participação de todos(as) vocês!!!!

No questionário que se segue, vocês podem relatar a experiência desta semana de trabalho, comentando os aspectos positivos e as dificuldades que tiveram. Aproveitem para fazer sugestões para os momentos que ainda acontecerão.

Escola: Maria Gla Martins Bertelle

Nome do Agente cultural: Jamama

Names dos componentes do grupo: Wendel Henrique, Maria Jamata

1. O que vocês acharam das atividades desenvolvidas nesta etapa dos encontros de formação nas escolas?

Justifiquem a resposta:  boas  ruins  
Achei uma ótima maneira de me integrar com as pessoas que me vieram com olhos de discriminação. As atividades de final de vida fizeram com que me conhecessem melhor.

2. Vocês aprenderam coisas novas nas leituras e discussões que aconteceram durante a semana?

Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, apontem pelo menos duas aprendizagens que vocês consideraram importantes:

Aprendi a dar mais importância para o que as outras pessoas pensam e também a prestar atenção ao que eu penso a respeito da minha convivência na EJA.

Avalie a atuação do(a) agente cultural no grupo (acolhimento, organização, animação, interesse): foi muito profissional, levando em consideração que deixou os alunos à vontade para aprender da maneira que eles podem aprender e isso é bom.

Avalie a participação do grupo (educandos) para o bom desenvolvimento das atividades propostas (presença, interesse, participação):

Muitos alunos não deram muita importância mas isso é porque não têm interesse em aprender realmente. Os outros (maioria) apesar que gostaram.

3. Que sugestões (assuntos, dinâmicas, organização) vocês dariam para as próximas etapas da formação?

Eu gostaria que continuasse até o fim do ano as dinâmicas apresentadas são muito produtivas e divertidas. A única sugestão é que continuem sempre assim como já, pois também não agrada a todos mais mudar o conceito de muitos.

Projeto Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas  
Ação Pedagógica com Educandos da EJA nas Escolas  
Cajamar - Setembro 2004

*Avaliação da Segunda Semana de Estudos*

Esta semana vocês participaram de atividades que tiveram como objetivo discutir algumas questões relativas à CIDADANIA.

Essa etapa faz parte do Projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas", cujo principal objetivo é a elaboração de uma proposta que garanta a organização de uma escola que atenda as expectativas dos jovens e adultos que voltaram a estudar. Para tanto, a participação de todos(as) nesse processo de formação e de debates é importantíssima.

Esperamos que cada um de vocês, ao participar dos encontros propostos neste Projeto, reflita e elabore propostas para a EJA da sua escola.

Outros encontros acontecerão até o final do ano. Contamos com a participação de todos(as) vocês!!!!

No questionário que se segue, vocês podem relatar a experiência desta semana de trabalho, comentando os aspectos positivos e as dificuldade que tiveram. Aproveitem para fazer sugestões para os momentos que ainda acontecerão.

Escola: E.M.E.F. Vitorino da Silva  
Nome do Agente cultural: Juliana Santos  
Nomes dos componentes do grupo: Maria Elci Pinheiro Gomes  
Heleny Gomes  
Antônia Gamelina

1. O que vocês acharam das atividades desenvolvidas nesta etapa dos encontros de formação nas escolas?

Boas  ruins

Justifiquem a resposta: Porque aprendemos um pouco sobre  
cidadania e também sobre os direitos  
da vida em que devemos viver.

2. Vocês aprenderam coisas novas nas leituras e discussões que aconteceram durante a semana?

Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, apontem pelo menos duas aprendizagens que vocês consideram importantes:

Aprendemos que o salário fica quatrocentos  
anos para diluir.  
E aprendemos ler mais.

3. Avalie a atuação do(s) agente cultural no grupo (acolhimento, organização, animação, interesse): foi  
muito bom o interesse da agente Juliana

4. Avalie a participação do grupo (educandos) para o bom desenvolvimento das atividades propostas (presença, interesse, participação):

A participação do grupo foi ótima

5. Que sugestões (assuntos, dinâmicas, organização) vocês dariam para as próximas etapas da formação?

Dinâmicas com perguntas e respostas.



# Anexo 10

*Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas*

Seminário 1: "A construção de um projeto político pedagógico para EJA numa perspectiva emancipatória."

Sábado: 14/08/04

Palestrante: Profa. Dra. Ilma Passos

Debatedoras: Lúcia Maria de Carvalho e Claudia Lemos Vóvio

**Programação:**

**8h - 8h30: Café**

**8h30 - 9h: Acolhida e apresentação dos objetivos e trabalhos do dia.**

**Apresentação dos participantes no evento.**

**9h - 9h30: Composição da mesa e apresentação da situação educacional do município de Cajamar (Diretoria de Educação).**

**9h30 - 10h: Apresentação do projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas".**

**10h - 11h15: Conferência.**

**11h15 - 11h50: Debate.**

**11h50 - 12h: Encerramento dos trabalhos da manhã.**

**12h - 13h: Almoço**

**13h - 15h30: GTs - Princípios para a elaboração de um projeto para a EJA, numa perspectiva emancipatória.**

**15h30 - 16h: Café**

**16h - 17h: Plenária e encerramento dos trabalhos do dia.**

Projeto "Compartilhando Experiências, Elaborando Propostas"

Seminário 2: "O Currículo na Educação de Jovens e Adultos"

Sábado: 27/11/04

Horário: 8h - 17h

Conferencista: Profa. Dra. Maurilane Biccas

Debatedora: Diretora de Educação de Cajamar Profa. Lúcia Maria de Carvalho

Programação:

8h - 8h20: Café

8h20 - 8h40: Acolhida

- Retrospectiva
- Objetivos dos trabalhos do dia.
- Apresentação dos participantes no evento.

8h40 - 9h: Agenda 21 Escolar

- "Questões ambientais e o Projeto Político Pedagógico da Escola" (Mata Nativa)

9h - 10h: Relatos de Experiência

- EMEF Maria de Lourdes Mattar (1º. Segmento EJA)
- EMEF Veneranda de Freitas Pinto (2º segmento EJA)
- EMEF Demétrio Rodrigues Pontes (Memória da EJA)

10 - 12h: A organização da EJA

- Apresentação das propostas para a EJA (Escolas e Diretoria de Educação)

**12h00 -13h00: Almoço**

**13h- 14h00: Conferência**

- "O Currículo na Educação de Jovens e Adultos: algumas reflexões"

**14h-14h30: Debate**

- Fala da Diretora de Educação de Cajamar
- Fala dos participantes

**14h30 - 16h00: Grupos de Trabalho**

- Contribuição das áreas para o desenho de um currículo para a EJA

**16h00 - 16h15: Café**

**16h15 - 17h: Plenária**

- Apresentação dos trabalhos
- Encaminhamentos
- Encerramento

# Anexo 11

### Seminário Projeto Político Pedagógico

#### Princípios que devem nortear a elaboração do Projeto Político Pedagógico nas escolas

1. O PPP, de fato e de verdade, deve ser construído jamais copiado de documentos anteriores. Ele deve ser redigido com uma linguagem acessível e deve estar disponível a todos.
2. Que a construção do PPP da escola aconteça de forma coletiva, participativa e democrática.
3. Que a organização das aprendizagens considere a realidade da comunidade escolar.
4. Que o PPP busque satisfazer as necessidades básicas de todos, associando-as à vida.
5. Que o processo de avaliação deve permear todo o processo educativo.
6. Elaborar e implementar currículos flexíveis, diversificados e participativos, que sejam também definidos a partir das necessidades e dos interesses do grupo, de modo a levar em consideração sua realidade sociocultural, científica e reconhecer seu saber.
7. Contribuir para a formação integral do cidadão voltada para o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas para que todos possam enfrentar as novas transformações e seu impacto na vida social e cultural.
8. Respeitar os conhecimentos construídos pelos jovens e adultos em sua vida cotidiana.
9. Garantir a participação de todos os envolvidos na elaboração da proposta.
10. Que haja uma gestão externa à unidade escolar como elemento de apoio e redirecionamento.
11. Que haja maior envolvimento da escola (alunos) em movimentos educacionais, culturais e outros na sociedade.
12. Incentivar a criação de Grêmios Estudantis.
13. Buscar a integração (construção coletiva).
14. Que se considere o tempo (como possibilidade real para a garantia da aprendizagem dentro do tempo estabelecido).
15. Conhecer a população atendida (Quem são? O que sabem?).

OBS: Buscar a multiplicação da proposta.

# Anexo 12

# EMEF LUCY APPARECIDA BERTONCINI

Esse documento foi elaborado pelos alunos da EJA, equipe técnica, funcionários e pelos professores José Roberto Giusti, Gesley Rodrigo Franco de Oliveira, Márcio Adriano Bigotto e Eliana Balieiro Rocha, sempre com o acompanhamento da coordenadora da Ação Educativa Márcia.



# Apresentação

- A construção desta proposta foi complicada para nós, pois estamos engatinhando no processo de aquisição de conhecimentos no campo da Educação de Jovens e Adultos.
- Foi um desafio vencido a cada encontro e que nos fez refletir sobre paradigmas enraizados e crescer muito na concepção de ensino vigente.
- Ainda temos um longo caminho a percorrer, pois acreditamos que o conhecimento não é estanque. Nossas discussões precisam ser aprofundadas principalmente no que se refere às áreas que nortearão o currículo, a organização e duração dos grupos.
- Assim, continuaremos a construção, reelaboração da proposta sempre que necessário visando a qualidade do ensino e o bem estar dos alunos em nossa escola.

# Introdução

- Ao iniciarmos as conversas sobre a construção desta proposta muitas perguntas e angústias tomaram conta de nossas mentes.
- Por que mexer em algo que estava tão tranquilo?
- Muitas vezes esse foi o pensamento da maioria das pessoas. Mas com o passar do tempo e com os encontros, onde os estudos eram bem fundamentados, concluímos que a EJA de Cajamar precisa realmente mudar.
- E a pergunta que surge agora, mas já com uma resposta clara é:
- “Que tipo de sociedade queremos construir com nossa ação no campo educacional da EJA”?
- A resposta nos remete a um dos pilares da pedagogia de Paulo Freire – uma sociedade fundada no respeito aos direitos humanos. Uma sociedade baseada no princípio de que todas as pessoas nascem com um potencial e têm o direito de desenvolvê-lo. Mas para que isso aconteça elas precisam de oportunidades.
- E essa é a palavra chave para todos que estão envolvidos no processo da construção desta proposta: oportunidade,
- Oportunidade de atualização aos professores para que conseqüentemente transformem suas práticas possibilitando aulas com mais qualidade;
- Oportunidade à escola de trabalhar para garantir a qualidade do ensino e enfrentar o desafio da evasão;
- Oportunidade aos alunos que terão acesso à diferentes conhecimentos e parte de suas necessidades atendidas;
- E finalmente a diretoria que terá a oportunidade de ver, através de seu empenho para que essa mudança acontecesse, o fortalecimento das instâncias democráticas da cidade e da participação coletiva.

# Histórico e caracterização da escola

- A EMEF Lucy Aparecida Bertoncini está localizada no bairro intitulado Jardim Maria Luiza que é composto por apartamentos da CDHU.
- Foi fundada no ano de 1997 e atendia um público da 1ª série do EF até o 3º ano do EM.
- Em 1998 com a municipalização do ensino de 1ª a 4ª série passou a denominar-se EMEF.
- Hoje a unidade atende alunos do 1º ao 4º ano do ciclo I do ensino regular e do 1º ao 4º termo do ciclo II da EJA.
- Tem uma capacidade de atendimento de 6 salas por período mas no momento utiliza somente 4 salas por período, sendo que a noite salas são de EJA. A quantidade de alunos por turma varia entre 35 e 40.
- As outras 2 salas atendem 4 turmas da EMEI Maria Luiza divididas no período da manhã e da tarde.
- A unidade conta com 38 funcionários. Na EJA esse número diminui para 15 pessoas.
- A EJA começou a funcionar na unidade no 2º semestre de 2003 mas apenas como uma extensão da EMEF Maria Elce Martins Bertele.
- Em 2004 iniciamos o ano já com o curso sob nossa responsabilidade.

# Caracterização dos educandos da EJA

- Número de alunos matriculados por semestre em 2004

	1º semestre	2º semestre
1º Termo	29	28
2º Termo	55	24
3º Termo	37	38
4º Termo	00	40
Total	121	130

- Do total de alunos freqüentes 79 são do sexo feminino e 51 do sexo masculino, com idades variando entre 20 e 60 anos.
- Quanto a situação ocupacional temos alunos trabalhando em diferentes frentes, tais como: servente, ajudante geral, empregada doméstica, auxiliar administrativo entre outros.
- A grande maioria é bem madura e responsável, encara a escola como um compromisso sério e valoriza cada aula assistida.

# Função Social da Escola

- Garantir a permanência do aluno na escola;
- Inclusão na cultura letrada;
- Subsidiar e favorecer a cidadania ativa;
- Percepção dos direitos;
- Compreender as demandas de trabalho da comunidade;
- Compreender as diferentes dinâmicas do mundo do trabalho;
- Ampliar os horizontes com vista ao conhecimento maior da comunidade em que está inserido, para que comece a perceber a importância de cada um na melhoria desta comunidade e conseqüentemente da cidade e do mundo.

# Perfil do aluno

- Pessoas autônomas frente à formação e consciente de que esta deve se dar ao longo da vida;
- Pessoas participativas e que consigam opinar e argumentar frente à situações que surjam no cotidiano;
- Pessoas que valorizem o trabalho coletivo;
- Pessoas autônomas frente a sua trabalhabilidade (que tenham autonomia para ingressar, permanecer e ascender no mercado de trabalho).
- Pessoas com potencialidades para promover mudanças significativas no cenário da comunidade.

# Áreas e/ou temas norteadores do currículo

- Saúde
- Meio ambiente
- Economia e trabalho
- Direitos humanos
- Políticas públicas
- Religião



# Estratégias, metodologias e materiais que favorecem o trabalho pedagógico na EJA

- Interdisciplinaridade
- Conhecimento do aluno através de diagnóstico inicial
- Intercâmbio das escolas de EJA
- Espaços na escola voltados à pesquisa
- Seminários onde o debate seja o foco principal.

# **Reorganização dos grupos e duração**

- Aulas de segunda a quinta-feira;
- Introdução da área de Corpo e Movimento;
- Sexta-feira de HTPC e/ou enriquecimento curricular com aluno;
- Compensação de aulas com alunos;
- Ampliação de um semestre (ciclo II).

# Quadro: Proposta de organização das áreas na EJA (ciclo II)

	Termo I	Termo II	Termo III	Termo IV	Termo V
PORTUGUÊS	6	0	4	6	0
MATEMÁTICA	0	6	0	4	6
HISTÓRIA	0	4	0	0	4
GEOGRAFIA	4	0	4	0	0
CIÊNCIAS	0	4	0	4	0
INGLÊS	0	0	4	0	4
ARTES	4	0	4	0	0
CORPO E MOVIMENTO	2	2	0	2	2
TOTAL DE AULAS SEMANAIS	16	16	16	16	16

# **Outras questões que devem ser consideradas**

- Biblioteca gerenciada pelos próprios alunos;
- Rotina mais estabelecida de visitas a museus e outros ambientes culturais;
- Uso freqüente da quadra;
- Espaços de autonomia (grêmio escolar);
- Oficinas preparadas a partir de experiências dos alunos e desenvolvidas pelos mesmos;
- Torneios esportivos, gincanas entre as escolas;
- Aulas de informática;
- Salas de EJA funcionando no período diurno.

- “Há um ano, sementes estão sendo lançadas no jardim da EJA de Cajamar. Esse documento é um botão das muitas flores que surgirão daqui para frente”. ( Equipe da EMEF LUCY )

# Anexo 13

# AGENDA 21

**A Agenda 21 é um plano de ação aprovado na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92, realizada no Rio de Janeiro. Na Agenda 21 estão definidos os compromissos que 179 países assinaram e assumiram de construir um novo modelo de desenvolvimento que resulte em melhor qualidade de vida para a humanidade e que seja econômica, social e ambientalmente sustentável.**

# Para compreender a Agenda 21

**A Agenda 21 é um programa de ação para todo o planeta. Ela tem 40 capítulos, que mexem com tudo, do ar ao mar, das florestas aos desertos; propõe até estabelecer uma nova relação entre países ricos e pobres. Na Agenda 21 como em qualquer agenda, estão marcados os compromissos da Humanidade com o Século XXI, visando garantir um futuro melhor para o planeta, respeitando-se o ser humano e o seu ambiente.**

**Além desse compromisso global, os países participantes da Conferência Rio-92 decidiram criar Agendas 21 nacionais e propor que todos os municípios, bairros e comunidades realizassem Agendas 21 Locais.**



# Agenda 21 Brasileira

**Desde 2002, o nosso país tem um Agenda 21, feita com a participação de milhares de pessoas, representantes do Poder Público, Federal, Estadual e Municipal, Empresas de vários Setores e Organizações Não Governamentais.**

**A Agenda 21 Brasileira tem 21 objetivos que buscam tornar o nosso país um exemplo de proteção da natureza, fortalecendo a economia e a justiça social.**

**A proposta de construção de Agendas 21 Locais é para aprofundar o compromisso das pessoas em cada comunidade, por meio da Agenda 21 Local. Esta Agenda pode ser o resultado dos compromissos de cada grupo social, incluindo as escolas.**

# Agenda 21 Local

**Busca elaborar um plano de ação estratégico para o desenvolvimento sustentável da cidade, que considere os aspectos econômicos, ambientais, sociais, políticos e culturais da sustentabilidade, a partir de um processo participativo multisetorial.**

**Todo processo de implementação de Agenda 21 trata-se da consolidação do conceito de sustentabilidade e sua aplicação na organização social.**

# Sustentabilidade

**-Desenvolvimento sustentável é aquele que "satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades"**

Brundtland , 1998

**A preocupação com a sustentabilidade é uma decorrência natural da consciência do impasse em que nos encontramos: ou se alteram os padrões de desenvolvimento econômico e político vigente, ou não haverá recursos naturais nem de qualquer outro tipo que garanta o direito das pessoas a uma vida saudável. Não haverá como garantir o direito de acesso universal se quer aos bens essenciais, como exemplos, a água e o ar.**

# Participação

**É a expressão da cidadania ativa e a realização concreta da soberania popular.**

**Participar quer dizer compartilhar informação e poder para sermos mais livres e atuantes.**

**Participar é importante para termos a chance de, juntos, transformar a realidade. Se estivermos descontentes com algo, podemos propor soluções. Se estivermos satisfeitos com alguma coisa, podemos divulgar e contribuir para que outras pessoas aprendam com nossa experiência.**

# Educação para a sustentabilidade

**A educação para a sustentabilidade deve:**

- **Ter como base o pensamento crítico e inovador promovendo a transformação e a construção da sociedade;**
- **Estimular a solidariedade, a igualdade, a paz e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas;**
- **Ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos este Planeta;**
- **Integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações convertendo cada oportunidade em experiências educativas para construir sociedades sustentáveis.**

# Reflexões

**“Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida.”** (participação)

Herbert de Souza, o Betinho

**“A escola pode nos ensinar a amar o mundo, as pessoas, os bichos, as árvores e a vida.”** (educação)

Moacir Gadotti

**“Apenas no dia em que o ser humano poluir o último rio, matar o último peixe e cortar a última árvore, ele verá que não pode alimentar-se de dinheiro.”**

Carta ,Jovens Cuidando do Brasil

(sustentabilidade)

# BIBLIOGRAFIA

Formando Com-Vida – Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente- site [www. mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)

Construindo a Agenda 21 Local – MMAe Secretaria de Políticas para o Desenvolvimento Sustentável e-mail [Cid@mma.gov.br](mailto:Cid@mma.gov.br)

Pensando a Gestão Partilhada – SEBRAE e CEPAM

Consumo Responsável – MMA e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - [www.idec.org.br](http://www.idec.org.br)

Educação Ambiental – [www.mec.gov.br/se/educacaoambiental/](http://www.mec.gov.br/se/educacaoambiental/)

Pedagogia da Terra - Moacir Gadotti

# Anexo 14



---

# DINHEIRO

---

- ▣ Levantamento de algumas questões;
- ▣ Leituras;
- ▣ Painel.

---

# ATIVIDADE

---

Simulação de situações do cotidiano envolvendo leitura e escrita; composição e decomposição de numerais; adição e subtração.

---

# OBJETIVOS

---

- ◇ Ampliar as estratégias de leitura e escrita;
- ◇ Identificar as diferentes funções dos números;
- ◇ Explicar e registrar os procedimentos de cálculos e composição de numerais.

---

# ESTRATÉGIAS

---

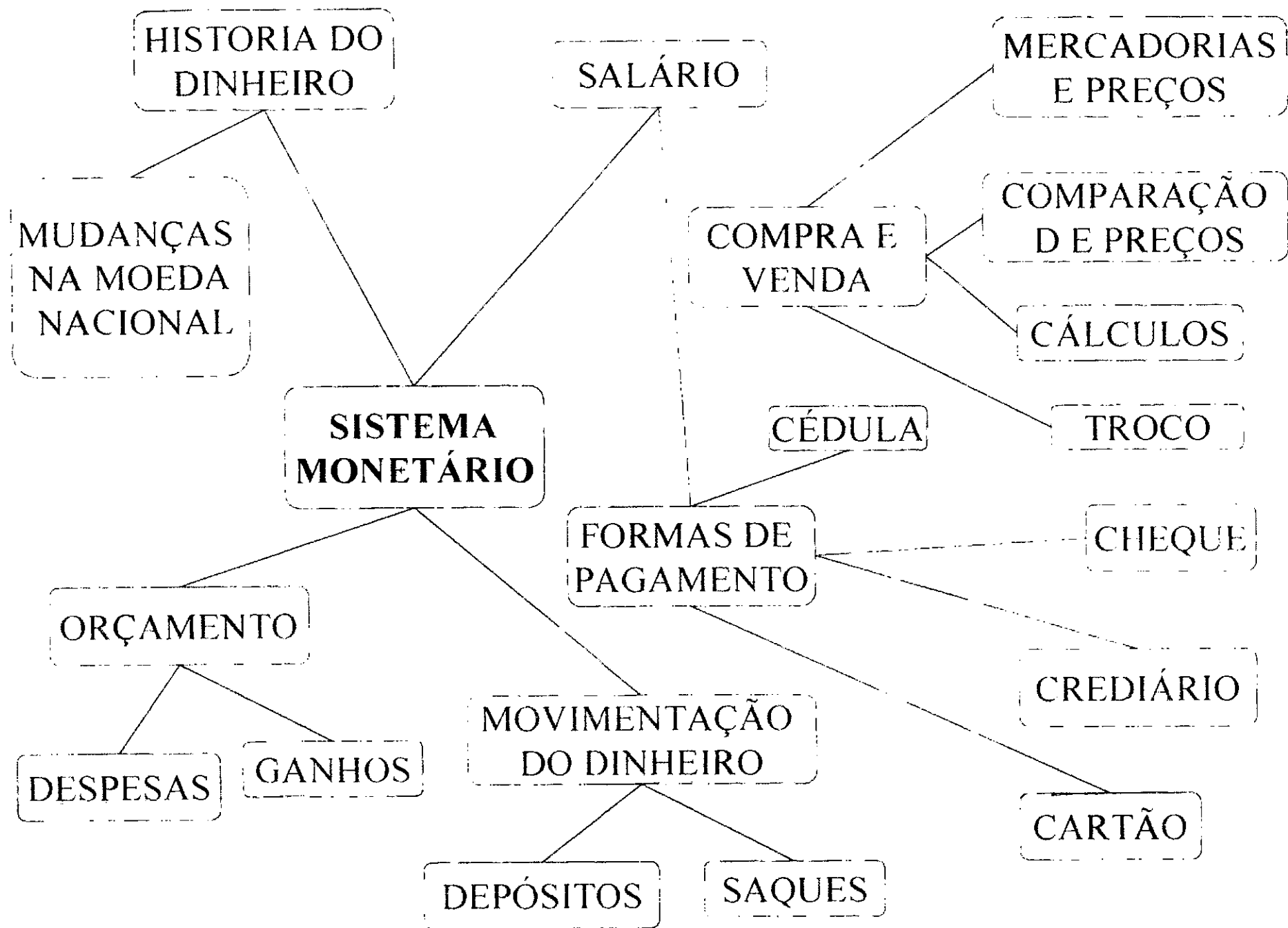
- ◆ Agrupamentos;
- ◆ Atividades variadas que garantem a participação e integração dos grupos.

---

# MATERIAIS

---

- ◇ Envelopes bancários (depósito);
- ◇ Embalagens de produtos;
- ◇ Cópias de cédulas e folhas de cheque.



---

# MODELO DE CHEQUE

---

BANCO	AGÊNCIA	CONTA	Nº CHEQUE	RS
333	555	333.333.10	222255-000	

Pago a este cheque a quantia de \_\_\_\_\_

A \_\_\_\_\_

de \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

CHICO BENIO

CPF 22222222

